

PTS

Ampliação do SES de Várzea Grande das bacias hidrográficas SB 02 E BS 05.

27/08/2019

FAS- CONSULTORIA & PROJETOS

Letícia de Arruda Monteiro Albuquerque CRESS: 002256

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATO:

Programa: Saneamento Básico	Contrato: Termo de Compromisso 0408724-88/2013
Ação/Modalidade: Esgotamento Sanitário	Fonte: OGU
Localização do Município: Várzea Grande	Regime de execução do PTS: Indireta
Proponente Prefeitura Municipal de Várzea Grande - MT	
Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal	Nº Carta Consulta: 702.2.1110/2012
Cobertura de tratamento atual: 0,0%	Meta: 100%
Quantidade de metros de rede coletora: 17.507 M	
Quantidade de Estações Elevatórias: 02	
Quantidade de Estação de Tratamento: 01	
Descrição: Ampliação do SES de Várzea Grande das bacias hidrográficas SB 02 EBS 05	
Objetivo: Atender 2.322 famílias da zona urbana do município de Várzea Grande, localizadas nos bairros Santa Maria, Costa Verde, São Jorge, Monte Castelo, Vitoria Régia e São José.	
Objeto da Intervenção: Obras de infraestrutura para construção de caixas de coleta domiciliares, redes, coletores tronco, estações elevatórias e estação de tratamento de esgoto nas sub-bacias 02 e 05	

2. VALORES DA INTERVENÇÃO

Composição do Investimento	
Obras e Serviço	R\$ 22.162.891,85
Trabalho Social Elaboração	R\$ 42.000,00
Trabalho Social Execução	R\$ 294.712,55
TOTAL	R\$ 22.499.604,40

3. PRAZOS

Execução da Obra: 12 meses	Elaboração do PTS: 03 meses
Modalidade: Empreitada Global	Execução do PTS 12 meses

4. RESPONSABILIDADE TÉCNICAS/PROPONENTE

Área gestora do Trabalho social: Secretaria de Viação e Obras – Setor UEL

Proponente:

Prefeitura Municipal de Várzea Grande

Responsável Técnica Social: Andreлина Nunes da Silva

CRESS: 3928 – 20 Região

[Email-andrelina.taife@hotmail.com](mailto:andrelina.taife@hotmail.com)

Responsável Técnica Social: Wania Campos Oliveira

CRESS: 1728-20ª Região/MT

Email-waniacoli@gmail.com

Empresa Responsável pela Elaboração do PTS:

FAS Consultoria e Projetos

END. Avenida Brasil, 269 - Condomínio Morada do Parque - Bairro Morada do Ouro
Cuiabá – MT- CEP: 78.055-508

CNPJ: 18.894.302/0001-16

Nome Responsável Técnica Social: Letícia de Arruda Monteiro Albuquerque

CRESS: 002256/MT

e-mail: fasconsultoriaeprojetos@gmail.com

Responsável Legal pela Empresa: Fabio Albuquerque da Silva

Telefone: 65 98127-0090

5. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

TIPO DE INTERVENÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS
Esgotamento Sanitário	2.322	6.387

O Município de Várzea Grande está localizado na região metropolitana do vale do Rio Cuiabá, microrregião de Cuiabá e mesorregião centro sul mato-grossense.



A extensão territorial é de 949,53 Km², se limita com os municípios de Acorizal, Rosário Oeste e Jangada a Norte, Poconé e Santo Antônio de Leverger a sul, Cuiabá a Leste e Nossa Senhora do Livramento a oeste.

O clima é tropical quente e sub-úmido, possuindo a temperatura média anual de 24°C, máxima de 42°C e a mínima de 8°C (sensação térmica de 4°C), fato atípico para moradores acostumados com temperaturas elevadas durante o ano, porém o inverno é a estação mais seca do ano pela ocorrência de queimadas na cidade e isso faz a umidade relativa do ar cair pelo menos 13 %.

No aspecto populacional, Várzea Grande possui uma grande área urbanizada e um grande número de bairros de características predominantemente residenciais, sendo que as áreas melhor dotadas de infraestrutura urbana se situam na porção central da cidade e em alguns bairros do entorno e da porção sul, nas proximidades do centro administrativo. Conforme dados do IBGE, estimativa (2016), a população de Várzea Grande, é de 271.339 mil habitantes. A população de Várzea Grande é formada por migrantes de diversas regiões brasileiras.

No que tange a economia, a proximidade física com Cuiabá, assim como a complementaridade de algumas funções urbanas, faz de Várzea Grande e Cuiabá um único aglomerado urbano, sendo inclusive objeto de legislação específica. Nesse sentido, destaca-se a integração dos seus parques industriais, formando um dos mais importantes parques industriais do Estado, e o compartilhamento do Aeroporto Internacional Marechal Cândido Rondon, maior terminal de transporte aéreo de Mato Grosso.

Trajetória Histórica

O Município de Várzea Grande foi instalado em 1948 com uma extensão territorial de 904,7 Km², sendo sua área formada por parte do território desmembrado do Município de Cuiabá, com quem compartilha a vida cotidiana, haja vista a conurbação das suas áreas urbanas.

Até que Várzea Grande adquirisse condições que justificassem a sua emancipação, houve um longo processo natural cuja origem remonta aos idos do século XIX, quando o povoado, que servia de ponto de passagem aos viajantes que se dirigiam à Nossa Senhora do Livramento e Poconé, recebeu um acampamento

militar criado em 1870 pelo Brigadeiro José Vieira Couto Magalhães, Presidente da Província de Mato Grosso.

O município foi fundado em 15 de Maio de 1867, nomeada Acampamento Magalhães, no período da Guerra do Paraguai, como campo de concentração (as margens direita do rio Cuiabá) para o aprisionamento de cidadãos paraguaios, moradores de Cuiabá e região.

No entanto o povoado do município somente começou a se desenvolver a partir do ano de 1870, com o término da guerra, sendo assim formado por lavradores, presos paraguaios libertados, soldados, vaqueiros e por algumas famílias provenientes de Nossa Senhora do Livramento. Os habitantes paraguaios, hábeis no corte e secagem da carne bovina, e também na fabricação de arreios e curtume, atraíram compradores e transformaram Várzea Grande em uma povoação famosa pela melhor carne seca da Província. A povoação cresceu com a procura por produtos agrícolas e pecuários, e a rede de dormir varzeagrandense era a mais procurada, tinha estilo próprio.

Com o crescimento do povoado, Várzea Grande atraiu famílias de Nossa Senhora do Livramento que passaram a fixar residência, surgindo assim os primeiros “bolichos” e pequenas iniciativas de atividade comercial.

Diante do seu desenvolvimento o governo provincial em 1879, passou a dar assistência social às famílias, com serviços como educação e entre outros serviços. Por decreto de lei provincial nº 145 de 6 de abril de 1886, o povoado foi elevado a categoria de Paróquia de Várzea Grande. Em 1892, foi construída a Igreja de Nossa Senhora da Guia, em homenagem à padroeira da localidade e sendo inaugurada em 1892.

Em 1896, a paróquia foi elevada à categoria de distrito de Cuiabá. Em 1906 a região começou o rápido crescimento de sua população, com o surgimento de povoados como os de São Gonçalo, Bonsucesso e de Capão Grande. No ano de 1911 o distrito passava receber atenção de governantes, sobretudo na área educacional onde passava a contar com orquestra, banda e um teatro organizado pela professora Adalgisa de Barros.

Somente no Século XX Várzea Grande experimentou um processo de crescimento mais efetivo, que se desencadeou a partir de 1942, quando o interventor Júlio Müller inaugurou a ponte de concreto unindo Várzea Grande a Cuiabá e dotou

a cidade de energia elétrica. Nesse momento é que de fato foram materializadas as condições com as quais o povoado pôde crescer e pleitear a sua emancipação político-administrativa, que veio a se efetivar em 23 de setembro de 1948, através da Lei Estadual nº 126, de autoria do deputado Licínio Monteiro da Silva, a qual tornou município de Várzea Grande.

O governo do período Arnaldo de Figueiredo, nomeou o varzeagrandense major Gonçalo Romão de Figueiredo para exercer o cargo de prefeito, até que se realizassem eleições no ano seguinte.

Economia

O Produto Interno Bruto de Várzea Grande é o segundo maior da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, o terceiro do estado de Mato Grosso e o 155º de todo o país. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística relativos a 2014, o produto interno bruto do município era de 5 907 741 mil reais, sendo que 700,908 mil são de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O produto interno bruto *per capita* é de 22. 228,36 reais e o Índice de Desenvolvimento Humano de renda é de 0 711.

A agricultura é o setor menos relevante da economia de Várzea Grande e um dos municípios em Mato Grosso com menos expressão a atividade dentro do estado. De todo o PIB da cidade 99,465 mil reais é o valor adicionado bruto da agropecuária.

A indústria é atualmente o segundo setor mais relevante para a economia do município, produziu 987 519 mil reais ao PIB municipal em relação ao valor adicionado bruto da indústria (setor secundário) no ano de 2014. Na cidade são produzidos principalmente: estopas, plásticos, produtos de limpeza, embalagens, bebidas (tais como refrigerantes e destilados), alimentos (principalmente cereais como arroz e farináceos), cerâmica (telhas e tijolos) além de ser grande exportador de carne, couro, espumas (colchão e sofás) e refrigerantes. Várzea Grande conta com mais de 1400 indústrias em diferentes setores, na cidade também concentra cerca de 70 % das empresas atacadistas do estado.

O setor ganhou projeção a partir das décadas de 60 e 70 e se consolidando nos anos 80 quando a indústria passou a ser a principal atividade econômica do município e o maior polo industrial de Mato Grosso, através de inúmeras doações de áreas e incentivos fiscais da Prefeitura Municipal e Governo do Estado, disseminando

a industrialização, especialmente nos ramos de bebida e abate de animais e para o setor madeireiro.

Entre as principais indústrias instaladas e sediadas na cidade estão: BRF, Solar Refrescos, Refrigerantes Marajá, Colchões Ortobom, Prol Móveis de Aço, Isoeste Isolamento Térmico, Videplast, Cerâmica Santo André e centros distribuição de empresas como a BRF, Coprodia e a Usinas Itamarati.

O setor terciário é a maior atividade econômica em Várzea Grande, produziu ao valor adicionado bruto do município 3.052.240 mil de reais em 2014. Nesse mesmo período do ano de acordo com o IBGE, a cidade possuía, 6.501 unidades locais, 6.281 empresas e estabelecimentos comerciais atuantes e 55.541 trabalhadores, sendo que 47.711 são assalariados; e o salários juntamente com outras remunerações somavam 1.177.741 reais e o salário médio mensal de todo município era de 2,4 salários mínimos.

PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL/CENTRO OESTE/MATO GROSSO

A universalização do saneamento é uma aspiração mundial a qual o Brasil se filia, não há clareza e consenso com relação aos indicadores que medem e definem esse objetivo. O Brasil ocupa 112º lugar, em um ranking do Saneamento entre 200 países (Instituto Trata Brasil).

Conforme o Instituto Trata Brasil (Ociosidade das Redes de Esgoto – 2015), são mais de 35 milhões de, ou brasileiros sem o acesso ao saneamento básico. O estudo indica que 83,3% da população são atendidas por abastecimento de água tratada, mas apenas 50,3% da população têm acesso à coleta de esgoto. E desse percentual, apenas 42,97% contam com sistema de tratamento de esgoto.

Porém o SNIS (Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento) revela que entre *os municípios até 100 mil habitantes, apenas 2.833 (53,3%) contavam com a rede coletora. Já entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, 236 (93,3% contavam com a rede coletora, sendo que todos os 36 municípios com a população acima de 500 mil habitantes contavam com a rede coletora.*

Atualmente, 43% da população vivem em cidades sem rede de tratamento de esgoto. No norte do país, esse número sobe para 90%. Enquanto no Sudeste, apenas 17% dos cidadãos não têm acesso ao serviço.

Já na Região do Centro-Oeste (informação SNIS), dados revelam que a coleta de esgoto é baixa (28%) mostra a situação mais crítica no estado de Mato Grosso e Goiás. Em Mato Grosso, 81% dos municípios não tem rede de coleta de esgoto.

Em Várzea Grande, conforme o Plano Municipal de Saneamento Básico, somente 13,93% dos domicílios da cidade é atendido por sistema de coleta de esgotos. A maior parte da população, em torno de 76%, utiliza sistemas de fossa séptica ou fossa rudimentar. O restante da população lança seus dejetos diretamente em valas, canais e cursos d'água.

Portanto, considera-se a importância da obra de saneamento na implantação do sistema de esgotamento sanitário para a população do município de Várzea Grande que propiciará melhoria na qualidade de vida, na correta ligação e utilização domiciliar ao sistema de esgoto, inibindo o risco e a frequência de doença associadas pela ausência de saneamento determinante para o surgimento de infecções parasitoses intestinais, sendo as crianças é o grupo que apresenta maior susceptibilidade às doenças infectocontagiosas.

Impactos do Esgotamento Sanitário

A ausência de tratamento e coleta de esgoto é um dos fatores que contribuem para baixo índice de desenvolvimento humano no país, impactando assim, na saúde, educação, turismo e meio ambiente. Além destes, o impacto maior é sentido pela população mais vulnerável, que reside em áreas irregulares onde a infraestrutura sanitária é precária ou inexistente.

Os benefícios de se ter água tratada, coleta e tratamento de esgoto são inúmeros. Trazem melhorias na educação, expansão do turismo, valorização de imóveis, preservação dos recursos hídricos e o principal: saúde e qualidade de vida para as pessoas.

A Organização das Nações Unidas – ONU destacou a necessidade da adoção de políticas de saneamento e acesso à água potável como forma de garantir saúde e desenvolvimento da população. A gigantesca parcela da população que não recebe este serviço básico, está perigosamente suscetível a diversas doenças causadas pelas más condições oriundas da falta de tratamento de água e esgoto.

O Ministério da Saúde, alerta algumas doenças que podem ter como principal fator a falta de esgotamento sanitário:

✓ **Febre Tifóide** – Infecção se dá pelo contato direto com o portador da doença ou através do consumo de água e alimentos contaminados pelos bacilos eliminados nas fezes e urina do doente. A falta de higiene e condições sanitárias precárias são determinantes para proliferação da *Salmonella* entérica Typhi, bactéria causadora da doença.

✓ **Cólera** - Causada pela bactéria *Vibrio cholerae* (Vibriocholerae) é uma doença infectocontagiosa aguda do intestino delgado. Sua contaminação dá-se principalmente pela ingestão de alimentos contaminados, mal cozidos ou o contato direto com as fezes de pessoas infectadas. A falta de higiene e saneamento é uma das principais fontes de contaminação da doença.



✓ **Leptospirose** - Os principais transmissores da doença são os ratos urbanos, responsáveis por contaminar a água com a bactéria *Leptospira*, presente na urina desses roedores. A contaminação acontece quando o indivíduo entra em contato com a água contaminada e a bactéria entra na corrente sanguínea através de pequenos ferimentos ou mucosas.

✓ **Disenteria bacteriana** - Também conhecida como Shigeloses, dá-se através do contato com fezes ou alimentos contaminados pela bactéria *Shigella*. Acomete o intestino provocando diarreia severa muitas vezes acompanhadas de sangue e muco e cólicas abdominais.

✓ **Parasitoides** - A convivência em ambientes insalubres, sem o saneamento correto e acesso a água potável pode ocasionar a proliferação de parasitas humanos. O contato com água e fezes contaminadas provoca doenças proeminentes de protozoários lombrigas e vermes.

✓ **Agravamento de epidemias** - a falta do devido tratamento da rede de esgoto aumenta as condições para a proliferação do mosquito responsável pela Dengue, Chikungunya e Zika, doenças que representam grande risco a população.

Deste modo, se toda a população tivesse acesso a rede de esgoto adequada e o devido tratamento da água, muitos problemas de saúde poderiam ser evitados. Em 2013, DATASUS (Ministério da Saúde) registraram 340 mil internações por infecções gastrointestinais no país. No município de Várzea Grande, conforme as informações prestadas pela Secretaria de Saúde foram registrados aproximadamente 4.820 casos de doenças “hídricas” (que podem ser causadas pelo mal-uso da água), no período de Janeiro a outubro de 2017.

Além das consequências na área da saúde, moradores de áreas sem acesso a rede de distribuição de água e coleta de esgoto têm um aumento do atraso escolar, que pode impactar na perda de produtividade e de remuneração das gerações futuras, conforme pesquisa do Instituto Trata Brasil (2014).

Sistema de esgotamento sanitário existente

A cidade de Várzea Grande atualmente é atendida parcialmente por sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgotos, o índice atual de rede de esgoto construída é de aproximadamente 13%. As demais residências e instalações comerciais/industriais são atendidas através de soluções individuais de tratamento e disposição local de seus afluentes, normalmente com fossas - sumidouros. Nos locais onde não há rede de esgoto em funcionamento, não existe a cobrança por este serviço.

O saneamento básico está sob a responsabilidade do município, DAE – Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande, autarquia que é responsável pelos serviços de Água e Esgoto do município. Segundo informações, a região conta com 100% de abastecimento de água potável. O sistema de esgotamento sanitário da região é com fossa (rudimentar e séptica) e sumidouros em todas as residências.

Existe implantadas na cidade 14 Estação de Tratamento de Esgoto.

Proposta do empreendimento:

O Programa visa atender bairros situados na zona urbana do município de Várzea Grande nas sub bacias 02 e 05, assim sendo implantadas caixas de coleta domiciliares, redes, coletores, tronco, estações elevatórias e estação de tratamento de esgoto.

O empreendimento atenderá com os serviços e obras SB 02 e 05:

- Rede coletora – 17.507M;
- Ramais condominiais – 30.514 M;
- Estações elevatórias – 02 EEE;
- Linha de recalque/rede coletora;
- ETE SB 05 (no jardim Costa Verde, composta por 2 reatores UASB seguido de lagoas aeradas e lagoas de sedimentação;
- Atenderá 66.387 hab. Inicialmente;
- Desidratação do lodo por centrífuga;
- Vazão total de esgoto – 62,87 L/s;
- Capacidade de tratamento da ETE – 395 l/s.

Característica da população beneficiária

Foi realizado o Diagnóstico Socioterritorial para elaboração do PTS, aplicado na área selecionada cuja população se beneficiará com a implantação do sistema de esgotamento sanitário e que fora delimitada como área de intervenção social para a implantação/implementação/execução do PTS – Projeto Trabalho Social, os Bairros:

A 10 – São Jorge, Jardim Costa verde e Santa Maria;

A 11 – Parte do São José e Vitória Régia; e

A 12 – Parte do São José, Vitória Régia e Monte Castelo.

O Mapeamento destinou-se a apreender e interpretar os aspectos sociais, econômicos, produtivos e político institucionais do território e da população beneficiária.

Foram pesquisadas com questionário estruturado 1969 (84,79%) famílias e 353 (15,21%) famílias não pesquisadas, com objetivo de traçar o perfil sócio familiar da população a ser trabalhada, sendo estes distribuídos paritariamente nas ruas contempladas, englobando todos os bairros:

Bairro	Número de Famílias
Santa Maria	887 Família
Costa Verde	444 famílias
Parte do São Jorge	26 famílias
Monte Castelo (Primavera)	354 famílias
Vitoria Regia	222 famílias
Parte São Jose	36 família

Vale destacar que por motivos diversos aproximadamente 4,22% (98) famílias não aceitaram responder a pesquisa e/ou não foram encontradas, embora a equipe tenha visitado e retornado em dias e horários alternados, buscando sempre encontrar as famílias em suas residências.

No bairro São Jorge existem dois condomínios cerca de 10,98% (255 famílias) que são contemplados com rede de esgoto.

Para realização deste trabalho foram utilizados: Mapeamento dos equipamentos urbanos existentes, coleta dos demais dados secundários, os centros de estudos nacionais, estaduais e municipais como: IBGE, PNAD, Censo escolar, REDE SUAS, secretarias estaduais, municipais e outras fontes de informações que se fizeram necessárias, além da pesquisa “in loco”, com Identificação territorial, limites geográficos da área a ser trabalhada e as questões ambientais, sociais e culturais; Identificação de Lideranças e de projetos sociais implantados ou em execução na área de projeto de esgotamento sanitário, junto as instituições governamentais e não governamentais.

A caracterização da população beneficiária do Programa Saneamento Básico das áreas supra citadas foi construída a partir do levantamento socio familiar junto aos moradores das comunidades pertinentes a área de intervenção do Programa, através de dois instrumentos de pesquisa: ficha LENE que se refere ao Inquérito Sanitário Domiciliar (melhorias Sanitárias Domiciliares Necessárias), e o formulário sócio familiar que compõe o Diagnóstico Socioterritorial. (ANEXO)

Os formulários foram estruturados na seguinte forma:

- Identificação do Domicilio: caracterização da família;
- Características do Domicilio: tipos de domicilio, coleta de lixo, abastecimento de água, escoador do banheiro e a caixa de gordura;

- Transporte e Políticas Sociais: Transporte, segurança, saúde pública, doenças hídricas, reciclagem e projeto social.

6. DIAGNÓSTICO

6.1 RESULTADO DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

De modo geral, observamos que as famílias são patriarcais, ou seja, o homem é o chefe de família, na qual ele controla e responde pelos cuidados da família.

De maneira geral, existe uma proporção maior de moradores na faixa etária de 30 a 60 anos em todos os bairros, no entanto, no bairro São Jorge, identificamos um índice de jovens – entre 19 a 30 anos predominante. No bairro Vitória Régia, Monte Castelo e São José, proporções relevantes de crianças e adolescentes, fato que será considerado nas ações do trabalho social.

Variavelmente, em uma proporção mediana de 55%, em todos os bairros, o vínculo empregatício das famílias é formal.

No que tange a situação socioeconômica das famílias, a renda familiar nos bairros pesquisados, é em torno de 01 a 03 salários mínimos e, concentrada em dois membros da família, sendo a maioria pelo casal, no trabalho informal. No entanto nos bairros Vitória Régia e Monte Castelo, identificamos um número significativo de famílias que possuem a renda mensal de até um salário mínimo.

A escolaridade é baixa, em todos os bairros pesquisados. Foi verificado alto índice de pessoas que não concluíram o ensino fundamental, nos bairros Santa Maria, Vitória Régia e Monte Castelo, devido a vários problemas individuais e particulares.

6.2 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

Quanto as características dos domicílios, foi verificada que a presença de comércio é maior nos bairros Costa Verde e São José, pois são bairros mais estruturados e maiores, e devido a sua extensão estar delimitada predominantemente pela avenida principal de grande fluxo, na qual estão instalados diversos comércios.

No interior dos bairros existe pequenos comércios, como: armazéns, lojas de roupas, mecânica, funilaria, bares e mercados, que em alguns casos acabam compartilhando com o terreno de moradia do proprietário.

Com relação a condição do domicílio existe uma média de 75% de casas próprias, nos bairros: Santa Maria, Vitória Regia e Monte Castelo.

Vale destacar que esta situação de “casas próprias” advém da própria história de fundação dos bairros acima citados:

- O bairro Santa Maria surgiu de programas de Cohab (habitacional), terrenos que foram apropriados e construídas casas;

- O bairro Vitória Régia, como a própria história nos demonstra, este foi um bairro, que surgiu a partir de “doações” de lotes. Assim, percebe-se um grande número (proporcionalmente) de pessoas com casa/terrenos próprios;

- Já o bairro Monte Castelo surgiu a partir de ocupações indevidas – invasões.

Encontramos nos bairros Costa Verde - 27,42% e São Jorge – 19,23% de casas em situação de aluguel.

Predominantemente, nos bairros, as casas são construídas de tijolo com reboco e algumas ainda sem reboco, exceto no bairro São Jorge, cujo pesquisa nos aponta a proporção maior de casas construídas de tijolo sem reboco.

Proporcionalmente existe um número maior de casas que possuem de 4 a 6 cômodos e 1 banheiro em todos os bairros, seguidos das casas que possuem de 1 a 3 cômodos nos bairros Santa Maria, São Jorge e São José.

6.3 RESÍDUOS SÓLIDOS

Um dos problemas causados pelo Lixo, elencado na pesquisa é a queimada, no entanto, vale destacar, o lixo é coletado diretamente pelo serviço de limpeza, no mínimo 2 vezes por semana, um fato bastante preocupante no que tange a questão sanitária, uma vez que o lixo tem um destino de descarte regular.

Quanto ao descarte de bateria e celular, observou-se que muitas famílias, jogam diretamente no lixo comum. Esse é um assunto tão sério, pois existem leis no mundo inteiro que orientam o descarte adequado nos estabelecimentos que vendem esses produtos que devem obrigatoriamente funcionar como postos de coleta desses materiais usados, destinando os resíduos para centros de reciclagem ou devolvendo-os para seus fabricantes.

Quanto ao descarte do Óleo de Cozinha, observou-se outra grande proporção de famílias que jogam o óleo no lixo (indevidamente). Assim este deverá ser um dos

itens objeto do trabalho social, visando a conscientização e a correta destinação do óleo.

O descarte do óleo utilizado pode ser reaproveitado de modo que não retorne para o meio ambiente ou acondicionados devidamente e entregues nos pontos de coleta e reutilização deste produto.

6.4 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Com relação a água, observamos que a maioria das casas nos bairros pesquisados é canalizada, sendo assim utilizada, a rede pública de abastecimento.

A qualidade da água obteve uma boa avaliação (no geral) com 53,91% em todos os bairros pesquisados; seguida da avaliação regular com 22,53%, com as justificativas que a água chega, em suas residências, suja e com distribuição irregular. Tais fatores deverão ser averiguados e repassados aos setores responsáveis.

Muitas famílias reclamaram da qualidade da água, que chega nas residências “barrenta” e com mal cheiro, tal fato foi levantado nos bairros: Costa Verde, Santa Maria e Monte Castelo.

O abastecimento de água ocorre entre 2 a 3 vezes na semana, a proporção de pessoas que responderam que a água é suficiente para o uso, é de aproximadamente 78% (média).

Nos bairros: Santa Maria, Monte Castelo, Costa Verde, e São José, os entrevistados apontaram em sua maioria, possui reservatório de água, complementar no quintal.

Dentre os bairros pesquisados, no bairro Santa Maria foram encontradas a maioria das famílias que se utilizam da tarifa social que é um direito a tarifa mais barata, obedecendo os critérios estabelecidos para garantia deste direito.

6.5 CAIXA DE GORDURA E DE ÁGUA

Quanto ao saneamento, a pesquisa apontou os bairros que necessitam de um trabalho reforçado na questão educação ambiental, pois diante das respostas, averiguou-se que algumas famílias não tinham nem conhecimento do que é uma caixa de gordura e tão pouco da limpeza da mesma. Quanto à falta de higienização

da Caixa de Água obteve-se 18,39% das residências, fato que pode ter resultado em doenças hídricas, conforme apontado nos bairros, que apresentaram resultados de doenças acima de 20% dos entrevistados nos bairros: Santa Maria, Costa Verde, Vitória Régia e São José.

No entanto, destaca-se que em todos os bairros pesquisados encontram-se famílias que apresentaram doenças decorrentes de problemas originados pela falta de tratamento/cuidado com o tratamento hídrico.

6.6 TRANSPORTE E POLITICAS PÚBLICAS

O transporte público é bem utilizado nestes bairros, seguidos proporcionalmente de moto e carro, como meio de locomoção das famílias.

A insegurança é marcada em todos os bairros pesquisados, onde a criminalidade vem aumentando diariamente, conforme relatado pelas famílias. Muitos informaram, durante as pesquisas, que os bairros possuem alto índice de roubo e assaltos como também usuários de drogas.

No item saúde, a região pesquisada não é coberta com visita de agente de saúde, embora respondido por um número significativo de pessoas, que afirmam receber o agente de saúde em suas residências, estes acabaram por confundir com o agente de endemias.

As doenças “mais comuns” em todos os bairros pesquisados são: pressão alta, alergias e diabetes, além de casos de doenças hídricas, em pelo menos 20% dos entrevistados em cada bairro.

Quanto a realização das Atividades do Projeto Social, bem como a logística dos dias e horários, visando uma boa participação das famílias, em cada bairro, atendendo a realidade local, identificamos que a maioria dos bairros, escolheram o sábado no período vespertino para realização de atividades.

Os temas que deverão ser inseridos no projeto social, conforme apontado em pesquisa, devido o desconhecimento pela grande maioria das famílias, é educação ambiental e reciclagem.

Destacamos que todo este mapeamento servirá de base no planejamento das atividades, de modo que possamos direcionar cada ação atendendo as necessidades e ponderações apontadas.

7 INFRA ESTRUTURA DOS BAIRROS:

De modo Geral, os bairros: Santa Maria, Costa Verde, Vitória Régia, Primavera (Monte Castelo), São José e São Jorge, possuem infraestrutura básica (necessária para habitação): energia, transporte, água canalizada e serviço de coleta de lixo, no entanto são bairros com várias deficiências advindas principalmente pelo desordenamento na estruturação, falta de rede de esgoto, terrenos baldios e abandonados, bem como ruas sem pavimentação.

Algumas nascentes de córregos foram localizadas, e concomitantemente casas em situação de risco (próximo do córrego). Esgoto a céu aberto, e ruas intransitáveis devido a erosão causadas pelas chuvas, nos bairros: Santa Maria, Costa Verde, Vitória Régia e Primavera (Monte Castelo).



bairros pesquisados, pois as chuvas fortes e constantes causam alagamentos e erosão em algumas ruas dos bairros, além aumentar o risco de doenças como: Dengue, zika e chikungunya, e aparecimento de animais peçonhentos.

No tocante aos equipamentos públicos, somente o bairro Costa Verde possui algumas instituições/equipamentos de maior número para o atendimento a população, como a praça, CRAS, base da Polícia Militar e escola. Os demais somente possuem escolas.

Os moradores dos referidos bairros Vitória Regia, Primavera (Monte Castelo), São José e São Jorge, apontaram a ausência de um espaço comunitário (praça) e equipamentos de saúde.

Conforme a Lei federal 6766/79, consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares, bem como os equipamentos públicos de abastecimento de água, serviços de esgoto, energia elétrica e coletas de águas pluviais.

8 JUSTIFICATIVA

Segundo conceito do Instituto Trata Brasil, podemos afirmar que o *“Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais.”*

O Programa de Saneamento Básico, que tem como uma das diretrizes principais, o atendimento de população residente em áreas carentes de infraestrutura de saneamento básico, sujeitas a fatores de risco como insalubridade ou degradação ambiental, nos aglomerados urbanos, e para atendimento das carências e necessidades desta população beneficiária, o Trabalho Social que é o conjunto de estratégias e ações com objetivo de fomentar o exercício da participação social da população, visa promover a gestão dos impactos decorrentes das intervenções e contribuir para a sustentabilidade socioambiental dos equipamentos e serviços.

O esgotamento sanitário será um grande benefício para os moradores da região na medida que proporcionará qualidade de vida e valor agregado as residências. Assim, a proposta do empreendimento de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Várzea Grande irá abranger a Sub-Bacia 02, que

beneficiará os seguintes bairros: A10 São Jorge, Jardim Costa Verde e Santa Maria; A11 parte São José e Vitória Régia e A12 parte do São José, Vitória Régia e Primavera (Monte Castelo).

Para atender a demanda da população, o Projeto Social, atenderá a realidade local e o perfil de famílias pesquisadas, através de uma abordagem dinâmica e planejada das ações conforme metodologia descrita na elaboração das atividades, através da implementação dos eixos:

- ✓ Mobilização, organização e fortalecimento social;
- ✓ Acompanhamento e gestão social da intervenção;
- ✓ Educação ambiental e patrimonial; e
- ✓ Desenvolvimento socioeconômico.

O Trabalho Social deverá observar/implantar, obrigatoriamente, todos os quatro eixos, sendo que a ênfase a cada um deverá respeitar as características da área de intervenção e da macro área pesquisada.

A equipe do Trabalho Social acompanhará as linhas de trabalho da equipe da Engenharia, no entanto, o trabalho de mobilização comunitária antecede o início das obras de engenharia, no intuito de informar as famílias sobre empreendimento e suas características estimulando-os a participarem de todas as etapas do projeto.

O período previsto para a execução do cronograma das ações é de 12 meses, nas áreas beneficiadas pela ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Várzea Grande e estará vinculado à evolução do cronograma de obras físicas. Caso haja paralisação da execução de acordo com andamento das obras haverá reprogramação das atividades socioambientais.

9 **OBJETIVO**

9.1 Objetivo Geral:

Desenvolver um conjunto de atividades sociais de caráter informativo, educativo e participativo, estimulando a organização, visando preparar a

população para apropriação de benfeitoria e boa convivência com o meio ambiente para garantir a sustentabilidade do empreendimento.

9.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Elevar o nível de conhecimento e participação da população na ampliação do sistema de esgotamento sanitário;
- ✓ Transmitir à população informações necessárias sobre a obra de esgotamento sanitário e a correta utilização do sistema de esgotos, garantindo a sua eficiência e sustentabilidade;
- ✓ Disseminar noções de Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial gerando compromisso com a conservação e manutenção dos imóveis e equipamentos comunitários, incentivando a ações preventivas de saúde, sensibilização ambiental e a correta utilização e conservação dos espaços públicos coletivos e do meio ambiente;
- ✓ Capacitar a comunidade atendida em habilidades que possam promover a geração de trabalho e renda, através de oficinas educativas e promoção de renda;
- ✓ Atender escolas dentro da área de projeto, sensibilizando as crianças e adolescentes para as questões ambientais;
- ✓ Articular parcerias com entidades governamentais e não governamentais a viabilização de trabalhos em parcerias voltados a saúde, saneamento e meio ambiente.
- ✓ Avaliar sistematicamente o projeto ao longo de sua execução, a cada entrega dos relatórios mensais, conforme etapas do cronograma de atividades e avaliação final.

10 METAS:

Detalhamento hierarquizado de acordo com cada objetivo e os resultados esperados		
Objetivo	Resultados Esperados Metas	Atividades Principais
1. Elevar o nível de conhecimento e participação da população na ampliação do sistema de esgotamento sanitário;	Proporcionar conhecimento / envolvimento das famílias da área de intervenção do Projeto.	Disseminar informações sobre a obra através de visitas domiciliares e Plantão Social.
2. Transmitir à população informações sobre as intervenções do esgotamento sanitário e a sua correta utilização, garantindo a sua eficiência e sustentabilidade;	Beneficiários recebendo informações que possam contribuir na melhoria da qualidade de vida do seu cotidiano.	Levar conhecimento e trazer respostas a questionamentos particulares, através das Visitas Domiciliares e Plantão Social
3. Disseminar noções de Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial gerando compromisso com a conservação e manutenção dos imóveis e equipamentos comunitários, incentivando ações preventivas de saúde, sensibilização ambiental e a correta utilização e conservação dos espaços públicos coletivos e do meio ambiente;	Sensibilização através do conhecimento sobre noções de Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial, para preservação bens comunitários, bem como a contribuição na melhoria do meio ambiente.	Reuniões comunitárias específicas para Educação Sanitária, Ambiental e Patrimonial.

Detalhamento hierarquizado de acordo com cada objetivo e os resultados esperados		
4. Capacitar a comunidade atendida em habilidades que possam promover a geração de trabalho e renda, através de oficinas educativas e promoção de renda.	Promover Capacitação, e preparação ao mercado de trabalho de jovens e adolescentes.	Realizar 2 oficinas do CIEE, na qual abordará a preparação ao emprego / mercado de trabalho.
5. Atender escolas dentro da área de projeto, sensibilizando as crianças e adolescentes para as questões ambientais	Proporcionar uma gincana, na qual as crianças que obtiverem bons resultados (metas da Gincana) serão premiadas	Atender as escolas do bairro da região, realizando ao total 2 gincanas.
6. Articular parcerias com entidades governamentais e não governamentais a viabilização de trabalhos em parcerias voltados a saúde, saneamento e meio ambiente	Garantir no mínimo 6 parcerias no município (órgãos governamentais e não governamentais) para o desenvolvimento do trabalho social;	Parceria através de contatos e Cooperações técnicas;
7. Avaliar sistematicamente o projeto ao longo de sua execução, a cada atividade realizada, conforme etapas do cronograma de atividades e avaliação final.	A Avaliação deverá ocorrer em dois momentos: 1. Com a população que participa das atividades; 2. Avaliação da equipe executiva, de modo, que avaliem a eficácia das atividades desenvolvidas.	Monitorar as ações através dos indicadores apresentados no item avaliação e monitoramento. Avaliar mensalmente.

A metodologia se fundamenta em um conjunto de atividades com ações articuladas com vistas a uma efetiva participação, envolvimento e comprometimento comunitário na perspectiva da co-responsabilidade na gestão ambiental local, que se embasa no relacionamento direto, no diálogo e no caminhar junto à comunidade.

Conforme prevê a portaria 464/2018, serão utilizados os seguintes eixos:

- 1- Mobilização, organização e fortalecimento social: Visa promover a autonomia e o protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, a constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social;
- 2- Acompanhamento e gestão social da intervenção: Visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação e interferências ocorridas ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação;
- 3- Educação ambiental e patrimonial: Visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção;
- 4- Desenvolvimento socioeconômico: Visa promover a articulação de políticas públicas, o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da

qualidade de vida da população, fomentando condições para um processo de desenvolvimento sócio territorial de médio e longo prazo;

Durante execução do PTS será priorizada metodologia dinâmica e participativa, na qual se concentra a aplicação de ação de mobilização social e educação ambiental, por meio de técnicas de sensibilização.

As atividades serão desenvolvidas em 12 meses e apresentadas detalhadamente nos relatórios, conforme cronograma de execução. Este trabalho será desenvolvido junto às Comunidades, Escolas, Lideranças e Instituições Públicas e para tanto a intervenção será norteada por diretrizes do desenvolvimento do Trabalho Socioambiental, conforme estabelecido na Portaria 464/2018.

A - Incentivo e Valorização do desenvolvimento e da utilização de tecnologias sociais sustentáveis em Saneamento Básico;

B - Ênfase na escala local e gestão comunitária;

C - Orientação pelas dimensões da sustentabilidade;

D - Respeito ao regionalismo e às culturas locais;

E - Incentivo à Participação Comunitária, Mobilização Social e Comunicação;

F - Controle social;

G - Articulação com organizações públicas e da sociedade civil.

A participação da comunidade na implantação do benefício e nas ações de educação sanitária e ambiental é o princípio fundamental e orientador dessa proposta, que busca viabilizar nas áreas uma nova concepção de saneamento, saúde e meio ambiente visando à participação efetiva e consciente da população beneficiada.

A metodologia se concentra na aplicação de ação de mobilização social e educação ambiental, utilizando técnica de sensibilização. É necessária a identificação do perfil do Público alvo a serem trabalhadas, suas características e as linguagens de cada um deles. Essa intervenção social será norteada por eixos estruturantes e suas respectivas macro ações, apresentadas de forma detalhada em relatórios de atividades, conforme cronograma de execução.

O trabalho será desenvolvido junto às: Comunidades, Escolas e Lideranças.

A ação geral dirigida a cada grupo objetiva:

- **COMUNIDADE** – Dirigida a população em geral que se localiza na área do projeto, tem como objetivo informar sobre o projeto, sua execução, seu funcionamento e utilização, além de fazer entender a relação saneamento-saúde-ambiente. Busca estimular o cidadão ao exercício de seus direitos e deveres, participando e opinando sobre as questões do saneamento e encontrar soluções no seu cotidiano.
- **ESCOLAS** – Dirigida as Escolas da rede pública, com o intuito de realizar atividades pedagógicas voltadas a valorizar os princípios da educação ambiental para os alunos.
- **LIDERANÇAS** - Dirigidas as lideranças ou grupos organizados com o objetivo de buscar parcerias e envolvimento na ampliação do benefício e fomentar junto à população beneficiada, a importância dos sistemas de saneamento e os efeitos para a prevenção da Saúde Pública e o Meio. São considerados agentes multiplicadores nas ações educativas.
- **ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS** - A intervenção social proposta, visa sensibilizar os moradores/ população para a importância do sistema de esgotamento sanitário, na prevenção das condições de saúde e melhoria da qualidade de vida, visando atingir os objetivos, e serão realizadas reuniões ampliadas, visitas técnicas, gincana ambiental, confecção de sabão de óleo usado, capacitação de jovens e plantão social, entre outras atividades que proporcionarão a população beneficiária um envolvimento maior com todas as ações prevista para comunidade.

A seguir serão detalhados os processos de implantação do Projeto Técnico Socioambiental, adotando um método que respeita a especificidade de cada área a ser trabalhada.

11.1 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

A empresa executante realizará reuniões com toda a equipe executora, para traçar estratégias de ação, conforme as ações previstas no PTS.

Deverá ser elaborado um cronograma de ações, com datas pré-agendadas para as reuniões/ capacitação e oficinas com as famílias.

As atividades deverão ocorrer anterior ao início das obras, de modo, que as famílias tomem ciência, dos trabalhos que serão realizados, os benefícios e cuidados com o espaço.

Destacamos que todos os materiais a serem produzidos serão submetidos a análise prévia da CAIXA;

11.2 MOBILIZAÇÃO

A mobilização para as atividades do PTS, será realizada pela executante com apoio das instituições parceiras, através de recursos de carro de som, além dos convites impressos. A entrega do convite será feita mediante a assinatura do protocolo de recebimento e registro fotográfico.

11.3 MATERIAIS GRAFICOS

Será utilizado folheto informativo colorido que consiste, em papel de folha A4 colorido, contendo informações das ligações necessárias entre a casa e o ponto de coleta do esgoto sanitário e será entregue nas visitas e nas reuniões.

Todos estes materiais serão produzidos pela equipe técnica, da empresa vencedora da licitação para execução do projeto, e devem ser elaborados com linguagens de fácil compreensão e com desenhos ou figuras ilustrativas e encaminhados a Coordenação da Prefeitura para análise no mínimo com 30 dias de antecedência, para posterior encaminhamento a CAIXA/GIGOV/CB para análise e aprovação antes de serem impressos e distribuídos à comunidade.

11.4 Atividades do PTS:

A metodologia deste PTS está dividida em ações que atendem às novas normativas de execução do trabalho social no país, tendo sempre o planejar, agir,

medir, avaliar e rever. Todas estas ações estão distribuídas ao longo do período de execução das obras e observando o cronograma de atividades do PTS e da obra, e o envolvimento da comunidade se dará dentro deste contexto, levando em consideração a sua percepção quanto a transtornos e benefícios pontuais.

As ações previstas são:

- **Planejamento:**
 - **Capacitação e Reunião de Trabalho da equipe técnica executora do PTS:** A capacitação será mensal com a equipe técnica para alinhar o desenvolvimento de cada atividade, de forma a planejar as ações para que alcance os objetivos propostos e esperados e esta atividade não terá custo no projeto.

- **Mobilização Comunitária e Educação Ambiental para atendimento as famílias beneficiadas:**
 - **Reunião com as lideranças dos Bairros** - Apresentar e divulgar o projeto social, junto as lideranças dos bairros que ocorrerão as intervenções: Santa Maria, Costa Verde, Primavera (Monte Castelo), Vitória Régia, São José e São Jorge. Haverá 1 reunião para 15 pessoas sendo presidentes e vices dos bairros envolvidos.
 - **Reuniões Comunitárias** - Terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania. Terá divulgação do diagnóstico socioeconômico e discussão do PTS e da intervenção com a comunidade.

Serão realizadas 4 Reuniões atendendo 650 famílias, sendo: 1 reunião comunitária nos bairros: Santa Maria para 200 pessoas; Costa Verde para 150 pessoas; Monte Castelo para 150 pessoas e Vitória Régia para 150 pessoas.

- **Plantão Social** – O plantão social tem como objetivo atender a comunidade com informações sobre evolução das obras, inscrições e informações para cursos e capacitação, reclamações e sugestões. Todas as reclamações referentes ao andamento das obras serão repassadas à engenharia e a prefeitura. Ocorrerá em espaço público no CRAS e escolas e serão dois no bairro Santa Maria e dois no Costa Verde.

PLANTÕES – TERÇA e QUINTA FEIRA		
Local	Período	Horas/Cada
Jard. Costa Verde	Vespertino	05
Santa Maria	Vespertino	05

- **Visitas Informativas** - As visitas a obra serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade. Nas visitas as residências serão entregues folhetos informativos demonstrando o local por onde passará a tubulação e as adequações necessárias para realizar estas ligações. Bem como alerta sobre os cuidados com os buracos abertos com risco de acidente as crianças, adultos e animais. Serão realizadas um total de 2.322 visitas sendo: conforme tabela abaixo: os que não forem encontradas será informada nas atividades atingindo 100% das famílias.

Região	Total de Ligações	Amostra	Número de Visitas
Santa Maria	1042	85%	886
Costa Verde	521	85%	443
Parte do São Jorge	31	85%	26
Monte Castelo	419	85%	356

Vitoria Regia	266	85%	226
Parte São Jose	43	85%	36
Total	2.322		1973

- **Educação Sanitária e Ambiental nas Escolas:**

- **Gincana Educativa** - Sensibilizar/conscientizar os beneficiários e familiares sobre a importância de mudanças de comportamento no cotidiano das famílias, por meio de um processo dinâmico onde estejam pautadas as questões relacionadas ao esgotamento sanitário e saúde. Ocorrerá 2 gincanas para 400 pessoas, sendo 1 no bairro Santa Maria para 200 alunos e outra no bairro Costa Verde para 200 alunos.

- **Sorteio de brindes** - Ao término das reuniões Comunitárias: serão sorteadas garrafas squeezes, conforme números da lista de presença, e estes números serão colocados em uma caixa. Quem fará o sorteio dos números poderá ser: a equipe técnica, ou crianças, ou palestrante, ou a equipe da prefeitura. Os premiados assinarão termo de recebimento.

- **Premiações** - Nas Gincanas Educativas serão premiados - o primeiro lugar com tablet; o segundo com jogos educativos e terceiro com estojos e os demais jogos educativos serão entregues a direção das escolas, todos com assinatura em termos de recebimento.

- **Confecção de sabão de óleo usado** – A capacitação tem objetivo de capacitar os beneficiários a utilizarem óleo usado transformando em sabão líquido e em barra, diminuindo os impactos ao meio ambiente e transformando em algo útil no dia a dia. A capacitação será feita em dois bairros: Santa Maria e Monte Castelo e atenderá um total de 40 pessoas.

- **Avaliação e Monitoramento**– Em todas as atividades haverá uma forma de mensurar o nível de satisfação dos beneficiários, podendo ser por meio de filipetas ou por avaliação da equipe técnica.
 - **Relatório Final** - Avaliar e elaborar relatório final de todas as atividades.

11.5 Relatório das Atividades e Instrumentais.

Para verificação dos atendimentos das metas e sistematização das atividades, utilizarão os seguintes instrumentos em todas as atividades: ata de reunião, lista de presença, fichas de avaliação da atividade pelos participantes, termos de entrega de materiais, relatórios fotográficos e relatórios parciais de atividades.

Os relatórios de atividades, instrumentos de análise e monitoramento do Trabalho Social, serão apresentados até o quinto (5) dia útil do mês seguinte a atividade realizada, em três (3) vias, sendo uma cópia para UEL, segunda para Prefeitura e a terceira para Caixa Econômica, os originais ficaram com a executora do PTS.

Todos os documentos referentes ao PTS, encaminhados a Caixa, deverão ser rubricados em todas as páginas pelo responsável da entidade organizadora e Responsável Técnico, e vistado pela Coordenadora do Projeto.

Elencamos os documentos comprobatórios das atividades que serão encaminhados as copias:

- ATAS DE REUNIÃO;
- LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES;
- RELATÓRIO FOTOGRÁFICO;
- RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO PARCIAIS E FINAL;
- FICHAS DE AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES;
- FORMULÁRIOS DE PESQUISA;
- SINOPSE TEMÁTICA DAS PALESTRAS E OFICINAS;
- CURRÍCULO DOS FACILITADORES, AVALIAÇÃO DOS FACILITADORES DE CURSO E PALESTRAS;
- TERMO DE RECEBIMENTO DE BRINDES;
- PROTOCOLO DE ENTREGA DE CONVITE; e

- **TERMO DE VISITAS DOMICILIARES.**

✓ **Relatório Mensal:** Os relatórios mensais conterão os registros das atividades desenvolvidas no período; visando avaliar o desenvolvimento gradual e evolutivo das atividades do trabalho em relação aos objetivos propostos; difundir os principais resultados obtidos; apontar, quando for o caso, os desvios ocorridos no projeto e as providências necessárias para a correção desses desvios; e informar a avaliação da comunidade e da equipe multidisciplinar sobre as ações desenvolvidas no período. Os relatórios deverão apresentar fotos, gráficos e slides que facilitem a mensuração dos dados citados.

Em anexo aos relatórios de acompanhamento, serão encaminhados os documentos de sistematização utilizados no desenvolvimento das ações, tais como: folders, manuais, boletins informativos, fotos, filmagens, atas das reuniões, lista de presenças assinada pelos participantes, fichas de entregas dos brindes, relato das decisões encaminhadas e assuntos discutidos nas reuniões, relato das dinâmicas de grupo aplicadas, relatórios/diário de campo, formulários de avaliação e relatórios de acompanhamento, protocolo de entrega dos convites à comunidade para as atividades, termo de visitas domiciliares, exemplar dos materiais pedagógicos distribuídos e produzidos em oficinas/cursos, cópia slides apresentados nas atividades, e outros.

Vale destacar que o referido Relatório será apresentado oficialmente para a Coordenação – Prefeitura Municipal de Várzea Grande, até o quinto dia do mês subsequente a execução das atividades.

11.6 Parceria

O trabalho social deverá promover parcerias com organizações públicas e da sociedade civil para atendimento das necessidades das famílias beneficiadas, tendo em vista a possibilidade de potencializar e internalizar o desenvolvimento das atividades socioambientais nas comunidades beneficiadas, mesmo após a conclusão do empreendimento. Essa diretriz tem como objetivo proporcionar a sustentabilidade econômica e social das intervenções, ao reforçar as atividades e

estruturas existentes no município, de forma a contribuir para melhorar o acesso das famílias aos serviços de educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social, segurança alimentar e segurança pública.

Com o propósito de continuidade das ações que serão desenvolvidas em campo durante a execução da obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário acreditando que, somente um processo de educação que leva conhecimento e por si a mudança de hábitos é que se pensou em estabelecer parcerias. Elas serão principalmente com as secretarias municipais de educação (por meio das escolas) e de saúde com os trabalhos de agentes comunitários, no reforço das informações a respeito do saneamento e sua importância para a prevenção da saúde e melhoria na qualidade de vida.

Na articulação junto aos diversos órgãos do Município e Organizações não-governamentais buscam-se parcerias durante o processo da execução do PTS para o desenvolvimento de ações integradas com as seguintes entidades:

- **Secretaria Municipal de Saúde-** – Através dos Agentes Comunitários de Saúde para efetivar parcerias e definir a forma de atuação dos mesmos no desenvolvimento dos trabalhos de Mobilização Social e Educação Ambiental.
- **Secretaria Municipal e Estadual de Educação:** Através da cedência de espaços para a realização do trabalho de educação ambiental com o público escolar.
- **Secretaria Municipal de Assistência Social:** Parceria com os Centros de Referência as áreas beneficiadas pelo projeto de ampliação do sistema de esgotamento sanitário.
- **Secretaria Municipal de Meio Ambiente:** Para a realização de campanhas e eventos em praça, ginásio, pátios de escolas etc.
- **Com outras Entidades:** Serão identificadas as entidades existentes na área, como igrejas, associações de moradores, líderes comunitários e Ong's, com as quais serão realizadas reuniões, com o objetivo de informação sobre o trabalho que será desenvolvido, buscando a formação de parceiros.

Conselhos estaduais e municipais das cidades, de saúde, de meio ambiente, de recursos hídricos e de educação, quando existirem, ou os órgãos estaduais e municipais responsáveis por essas políticas;

Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental nos Estados, geralmente sediadas nos núcleos de educação ambiental dos órgãos ambientais estaduais;

Núcleos Estaduais e Municipais de Educação em Saúde, quando existirem.

Comitês de Bacias Hidrográficas, quando existirem.

12 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

12.1 Equipe técnica mínima para execução do PTS

Quant.	Especialidade formação	Função	Exigências
01	Nível Superior na Área - Serviço Social	Responsável Técnico para executar PTS	Nível superior na área social, com especialização e experiência comprovada em execução de Projetos Sociais.
01	Nível Superior na Área Social – Serviço Social	Assistente Social apoiar a execução do PTS	Nível superior na área social, experiência comprovada em execução de Projetos Sociais.
01	Nível médio área administrativa (preferencialmente)	Técnico responsável por atividades de apoio administrativo e operacional a logística das atividades do PTS, entre outras atividades afins.	Nível técnico preferencialmente na área administrativa, ou desempenho das atividades administrativas, considerando a complexidade do empreendimento
04	Nível superior cursando em Serviço Social	Estagiários para apoiar as atividades do PTS.	Estudantes do curso de Serviço Social.

13 AVALIAÇÃO

A Avaliação é um procedimento que deve ocorrer durante a realização do projeto, permitindo desta forma o monitoramento das atividades e o redirecionamento das ações, quando necessário e deverá ser realizada em todas

as atividades do PTS, pelos beneficiários e equipe técnica, através de formulários individuais distribuídos as famílias, após todas as atividades realizadas e pela equipe técnica através de relatórios de acompanhamentos.

A avaliação do PTS focará a percepção dos beneficiários sobre as atividades desenvolvidas com relação, aos seguintes aspectos:

- Resultados alcançados;
- Participação da população nas atividades;
- Formatos associativos e participação dos beneficiários;
- Satisfação com a intervenção física implantada;
- Quantidade e qualidade das atividades realizadas no período e coerência com os objetivos propostos;
- Cumprimento do cronograma de execução;
- Resultados alcançados;
- Verificação do cumprimento dos objetivos do PTS;
- Avaliação realizada pela comunidade e pela equipe técnica;
- Adequação da metodologia adotada e das parcerias implementadas;
- Integração da intervenção com outros projetos desenvolvidos na área;
- Avanços/conquistas na mobilização, capacidade de organização e nível de autonomia apresentados pela comunidade;
- Informação sobre se há previsão de continuidade do Trabalho Social;

O processo de avaliação será concomitante as atividades, permitindo desta forma o monitoramento das atividades e o redirecionamento das ações, quando necessário. Neste sentido serão utilizados:

Formulários dirigidos: onde os beneficiários avaliarão as atividades quanto, o espaço/logística utilizado para o evento; o entendimento/dúvidas dos assuntos abordados, e grau de satisfação com PTS, e outros julgados relevantes pela equipe no planejamento das atividades. Esses formulários utilizados durante as reuniões serão entregues a Caixa juntamente com outros registros de sistematização. Em todas as visitas serão realizadas as avaliações 65%, nas reuniões comunitárias entre outras atividades serão realizadas com 60% dos participantes.

Observação: Serão observados também para avaliação, os graus de interesse/participação dos beneficiários, considerando o número de presença e as ausências, os motivos levantados das faltas e conversas informais com os participantes.

Participação do Beneficiário: Presença contínua (assiduidade nas atividades) e desempenho pessoal e do grupo aferidos nas listas de presença e apresentações explanativas.

- ✓ -Participação maior que 80% dos beneficiários com presença contínua – parâmetro Excelente;
- ✓ -Participação entre 75% a 80% dos beneficiários com presença contínua – parâmetro Muito Bom;
- ✓ Participação entre 70% a 75% dos beneficiários com presença contínua – parâmetro Bom;
- ✓ - Participação abaixo de 69% dos beneficiários com presença contínua – parâmetro Ruim.

Grau de Satisfação: Aplicação de pesquisa dirigida aferidos na tabulação dos formulários preenchidos.

Índices $\geq 80\%$ - parâmetro acima do aceitável

Índices $\geq 79\%$ – parâmetro aceitável

Índices $< 80\%$ – parâmetro não aceitável.

Os Resultados Finais serão apresentados pela executante a Equipe da proponente em relatório impresso e apresentação oral com demonstração em Slides constituídos por gráficos mensurando os resultados quantitativos, fotografias e depoimentos, etc., para mensurar os dados qualitativos.

Almeja que a participação para cada atividade como Reunião Comunitária, palestras e oficinas, tenham ao menos 60% de Participação, conforme o numero de pessoas/ famílias, esperadas.

14 DETALHAMENTOS DAS ATIVIDADES

Mês 01	
Atividade	01
Nome da Atividade	Reunião com lideranças dos Bairros
Eixo	Mobilização, organização e fortalecimento social
Público Alvo	Lideranças dos bairros: Santa Maria, Costa Verde, Vitória Régia, Primavera (Monte Castelo), São José e São Jorge
Quantitativo	15 pessoas
Local	Centro Comunitário do Costa Verde
Acomodação	Cadeiras e mesas
Duração da atividade	RT - 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com os Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Assistente Social -- 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Biólogo - 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Administrativo – Mensal

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização/ organização do local, contato com moradores e organização de todos os materiais; ▪ Reunião com Lideranças: organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização; ▪ Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.
	<p>Estagiários – 10 horas –</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - sendo distribuídas em: preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 3 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 2 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	Contatar a liderança dos bairros para conseguir apoio para mobilização das comunidades da área de intervenção: Santa Maria, Costa Verde, Primavera (Monte Castelo), Vitória Régia, São José e São Jorge.
Mobilização	Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo para cada líder e contato via telefone.
Indicadores	Divulgação para 100% dos Líderes dos bairros; Participação nas atividades de 80% dos Líderes de bairro convidados;
Serviços de Terceiros	Água, Lanche
Acomodação	Cadeiras e Mesas
Parcerias	Secretaria de Obras
<p>Metodologia:</p> <p>Os membros das associações de moradores serão recepcionados, pela equipe social, onde assinarão a lista de presença.</p> <p>A Responsável Técnica iniciará a 1ª reunião com as Lideranças dos bairros, apresentando a equipe técnica do Projeto Social e abordando os objetivos do trabalho técnico social, destacando a relevância do papel das lideranças do bairro, durante o desenvolvimento das atividades do projeto.</p> <p>A reunião terá dois momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Previa Apresentação do Projeto Social; ✓ A importância do envolvimento da liderança; 	

Assim, a RT fará apresentação das atividades propostas, de modo, que os mesmos possam sentir-se sensibilizados e mobilizados na organização das respectivas ações, a serem realizadas. Será entregue para cada um presente, um cronograma de atividades por bairro com intuito de firmar o envolvimento da liderança na mobilização da comunidade e servindo de elo entre a comunidade o projeto social e as obras.

Será dada a oportunidade também de sugestões, tendo em vista que estes podem contribuir no desenvolvimento das referidas atividades.

A UEL acompanhará esta atividade e poderá repassar informações pertinentes ao trabalho.

Os instrumentais utilizados para apresentação será o equipamento de multimídia: Data Show. Haverá registro de ata, formulários de avaliação de satisfação e registro fotográfico. Ao final será servido lanche a todos os presentes.

Especificação dos profissionais

Responsável Técnico	Formação em Serviço Social com pós-graduação.
Assistente Social	Serviço Social.
Administrador (Técnico de Apoio)	Nível médio área administrativa (preferencialmente).
Estagiários	Curso de Serviço Social.

Mês 01	
Atividade	02
Nome da Atividade	Reunião comunitária
Eixo	Mobilização, organização e fortalecimento social
Público Alvo	Moradores do Bairro Costa Verde
Quantitativo	150 pessoas
Local	Escola
Acomodação	Cadeiras e mesas
	RT - 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local.

Duração da Atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	<p>Assistente Social -- 20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	<p>Biólogo– 15 horas – sendo distribuídas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento: 5 horas – preparação e elaboração do material; ▪ Reunião com os beneficiários: 3 horas - recepção, desenvolvimento da atividade; ▪ Relatório: 2 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	<p>4 Estagiários – 10 horas cada – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com os beneficiários: 3 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 2 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	<p>Administrativo – Mensal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização/ organização do local, contato com moradores e organização de todos os materiais; ▪ Reunião com Lideranças: organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização; <p>Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.</p>
Objetivo	Terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra e divulgação do Diagnostico, apresentar o Programa e o Trabalho Social, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e suas funções ao logo de todo o processo de execução do PTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania.
Mobilização	Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.

Indicadores	Divulgação para 100% dos moradores; Participação na atividade de 75% pessoas almejadas;
Serviços Terceiros	Água, Lanches, Locação de equipamentos (som).
Acomodação	Cadeiras e Mesas
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia:	
<p>A reunião comunitária constitui-se no espaço de discussão, troca de informações e esclarecimentos acerca da obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, bem como, estabelecer canais de comunicação entre os beneficiários.</p> <p>As reuniões comunitárias ocorrerão no bairro, em uma praça pública, na abrangência da comunidade, em local adequado, de modo que todos os convidados possam participar satisfatoriamente.</p> <p>A pauta da reunião será dividida em 2 momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspecto Social • Aspecto Técnico <p>Todos os temas serão abordados em cada reunião, para informar a população sobre o andamento das obras e ações do trabalho socioambiental.</p> <p>Conteúdo da reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa; • Trabalho Social; • Diagnóstico Socioeconômico; • Educação Ambiental e cidadania; • Processo de Ligação Intradomiciliar; • Água – Uso X Desperdício; • Esgoto; • Estrutura tarifária conforme Decreto Municipal; • Mobilização, sinalização e Formas de evitar acidentes; • Envolvimento da Comunidade; <p>Esta atividade terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra, esclarecendo sobre a implantação do Sistema de Esgoto, demonstrando passo a passo o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto, informando sobre o valor da tarifa após a implementação da obra em conformidade com a tabela de serviços de água e esgoto definida através de Decreto Municipal.</p>	

Estas informações sobre o processo de ligação intradomiciliar com a rede coletora, como também os valores tarifários e entrega de folheto informativo, serão reforçados quando das visitas domiciliares e no Plantão Social.

Também será divulgado o resultado do Diagnostico obtido na pesquisa com as famílias beneficiárias, bem como a apresentação do Trabalho Social que será desenvolvido com as famílias da área de intervenção, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e especialmente as funções durante todo período de execução, descrevendo detalhadamente como se dará a execução com avaliações para mensurar a receptividade e efetividade das ações do TS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania. O envolvimento da comunidade é um dos principais focos do trabalho social, pois o comprometimento dos beneficiários é o resultado esperado sendo de suma importância para o sucesso da execução e a certeza que os objetivos de engajamento da comunidade propostos neste trabalho estarão sendo alcançados.

A reunião deverá ser dinâmica, sempre buscando esclarecer e repassar informações, além de dirimir as dúvidas, sobre o esgotamento sanitário.

A UEL acompanhará esta atividade e poderá repassar informações pertinente ao trabalho.

Haverá registro de ata, formulários de avaliação de satisfação, registro fotográfico, e lista de presença. Ao final será servido lanche e sorteio de garrafas squeezes, buscando prestigiar os beneficiários presentes, o qual será entregue mediante a assinatura no termo de recebimento de brindes.

Destacamos que concomitantemente a realização da reunião comunitária, realizaremos atividades com crianças. O tema a ser abordado nas pinturas, contos e atividades pedagógicas será o saneamento básico e a saúde.

Serão utilizados/apresentados os seguintes registros no relatório da atividade: termo de entrega de convite, lista de presença, síntese da apresentação e relatório fotográfico.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Administrativo	Nível médio, com experiência na área administrativa.
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 02

Atividade	03
------------------	----

Nome da Atividade	Plantão Social
Eixo	Informativo e Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro Costa Verde
Quantitativo	300 Famílias
Local	Residências do Bairro Costa Verde
Duração da Atividade	RT - 20 horas - <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Execução da atividade: 10 horas em atendimento a comunidade. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social -20 horas - <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Execução da atividade: 10 horas em atendimento a comunidade. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiário -10 horas (cada) – totalizando 40 hrs <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 2 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Execução da atividade: 5 horas em atendimento a comunidade. Sistematização/Relatório: 3 horas – auxiliar na análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	O plantão social tem como objetivo atender a comunidade com informações sobre andamento da obra, reclamações, sugestões, divulgar o trabalho social com informações sobre as atividades executadas, bem como informar acerca das próximas ações a serem realizadas e efetuar inscrições diversas, esclarecer e/ou dar encaminhamento às dúvidas apresentadas e manter a comunidade informada e mobilizada.
Indicadores	Atendimento a 300 famílias que buscarem atendimento;
Serviços Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia.
Metodologia: <p>Este mês realizar-se-á o Plantão Social, com atendimento as famílias que buscarem informações, ou reclamações ou sugestões, divulgar o trabalho social com informações sobre as atividades executadas, bem como informar acerca das próximas ações a serem realizadas e efetuar inscrições diversas, esclarecer e/ou dar encaminhamento às dúvidas apresentadas e manter a comunidade informada e mobilizada. Este atendimento ocorrerá no CRAS e serão distribuídos</p>	

folhetos informativos com esclarecimentos das ligações sanitárias da casa ao ponto de coleta. As reclamações serão encaminhadas para engenharia responsável pela obra e para a prefeitura.

O Plantão Social e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.

Ao final de cada plantão deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada plantão social, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em folheto próprio do Plantão e entregue um panfleto.

O plantão Social será realizado na terça e quinta feira no período vespertino e terá a duração de 05 (cinco) horas cada.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social

Mês 02	
Atividade	04
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro Costa Verde
Quantitativo	260 Famílias
Local	Residências do Bairro Costa Verde
Duração da Atividade	RT - 40 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 30 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório

	<p>Assistente Social -20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas – preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	<p>Biólogo -20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. <p>Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório</p>
	<p>4 Estagiários – 20 horas para cada – sendo distribuídas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento / mobilização: 1 horas- sendo distribuídas preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 18 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório:1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 260 famílias;
Serviços de Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto; e 4 estagiários;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia:	
<p>As visitas serão realizadas no Bairro Costa Verde, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).</p> <p>As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.</p> <p>A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que</p>	

repassará as informações sobre o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto e ainda informar sobre o valor da tarifa que será cobrada após a implantação da rede de esgoto conforme a tabela de serviços.

O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.

Conteúdo da Abordagem:

- Água – uso x desperdício;
- Como proceder a interligação na rede de esgoto;
- Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário;
- Estrutura tarifária.

Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 03

Atividade	05
Nome da Atividade	Gincana Educativa sobre o Meio Ambiente
Eixo	Educação Ambiental – Costa Verde
Público Alvo	As crianças da Escola

Quantitativo	200 crianças
Local	Escola
Acomodação	Cadeiras e mesas
Duração da Atividade	RT – 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social – 15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Desenvolvimento da atividade -5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Biólogo– 15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Desenvolvimento da atividade -5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiário – 10 horas para cada – Totalizando 40 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 2 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Desenvolvimento da atividade - 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 3 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	Sensibilizar/conscientizar os beneficiários e familiares sobre a importância de mudanças de comportamento no cotidiano das famílias, por meio de um processo dinâmico onde estejam pautadas as questões relacionadas ao esgotamento sanitário e saúde.
Mobilização	Os alunos da Escola
Indicadores	Participação dos alunos
Serviços de Terceiros	Água, Lanches, Locação de equipamentos (som), Materiais para a oficina.
Metodologia:	

Esta atividade será desenvolvida de forma lúdica, com a profissional – Biólogo, no período vespertino, com a participação dos alunos da rede pública municipal, e terá a seguinte metodologia:

- Será feita uma visita as salas envolvidas, uma semana antes, para divulgar a atividade e distribuir os materiais a serem usados. Com apoio da Biólogo e participação dos professores, os alunos poderão escolher temas para seus trabalhos e desenvolverem técnicas para apresentação.
- A escolha das equipes será livre (contendo 3 participantes), haverá representantes da equipe social, com experiência no tema a ser desenvolvido;
- Os temas a discorrer são esgotamento sanitário, saúde e meio ambiente;
- O trabalho a ser apresentado será livre podendo ser maquete que demonstre o processo de ligação e funcionamento da rede de esgoto, representação teatral, desenhos, discursivo, etc Os trabalhos serão apresentados e terão como avaliadores, pessoas convidadas, sem vinculação familiar com os membros do grupo, num total de 3 pessoas;
- Participaram desta atividade alunos do 3º ao 9º ano, sendo esta atividade desenvolvida no período vespertino conforme acordado com a escola.
- Como incentivo a apresentação de trabalhos de qualidade, que possam servir de parâmetros e incentivos à população, haverá premiação aos 3 primeiros colocados a saber: 1º lugar Tablet, 2º lugar Jogos e 3º lugar estojo; Os jogos educativos restantes serão entregues a Direção da Escola mediante foto e termo de recebimento.
- Haverá lista de presença, termo de recebimento e avaliação, bem como registro fotográfico.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 04

Atividade	06
Nome da Atividade	Visitas Informativas

Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro Costa Verde
Quantitativo	261 Famílias
Local	Residências do Bairro Costa Verde
Duração da Atividade	RT - 40 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 30 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social -20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas – preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Biólogo -20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiários – 20 horas cada – totalizando 80 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 18 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório:1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 261 famílias;
Serviços Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia:	

Este mês realizar-se-á visitas no Bairro Costa Verde, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).

As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.

A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que através da técnica da observação, verifique as instalações hidráulicas e sanitárias existente na casa dos moradores.

Na oportunidade, o técnico orientará sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final.

O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.

Conteúdo da Abordagem:

- Água – uso x desperdício;
- Como proceder a interligação na rede de esgoto;
- Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário;
- Estrutura tarifária.

Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso do beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo

Estagiário	Cursando Serviço Social
------------	-------------------------

Mês 04	
Atividade	07
Nome da Atividade	Reunião comunitária
Eixo	Mobilização, organização e fortalecimento social
Público Alvo	Moradores do Bairro Santa Maria
Quantitativo	200 pessoas
Local	EMEB Emanuel Benedito de Arruda
Acomodação	Cadeiras e mesas
Duração da Atividade	RT -- 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Assistente Social -20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Biólogo– 10 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento: 5horas – preparação e elaboração do material; ▪ Reunião com os beneficiários: 3 horas - recepção, desenvolvimento da atividade; ▪ Relatório: 2 horas
	4 Estagiários – 10 horas – Totalizando 40 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com os beneficiários: 3 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 2 horas - análise dos dados e elaboração de relatório

Objetivo	Terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra e divulgação do Diagnostico, apresentar o Programa e o Trabalho Social, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e suas funções ao logo de todo o processo de execução do PTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania.
Mobilização	Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.
Indicadores	Divulgação para 100% dos moradores. Participação nas atividades de 75% pessoas almejadas;
Serviços Terceiros	Água, Lanches, Locação de equipamentos (som).
Acomodação	Cadeiras e Mesas
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
<p>Metodologia:</p> <p>A reunião comunitária constitui-se no espaço de discussão, troca de informações e esclarecimentos acerca da obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, bem como, estabelecer canais de comunicação entre os beneficiários.</p> <p>As reuniões comunitárias ocorrerão no bairro, em uma praça publica, na abrangência da comunidade, em local adequado, de modo que todos os convidados possam participar satisfatoriamente.</p> <p>A pauta da reunião será dividida em 2 momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspecto Social • Aspecto Técnico <p>Todos os temas serão abordados em cada reunião, para informar a população sobre o andamento das obras e ações do trabalho socioambiental.</p> <p>Conteúdo da reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa; • Trabalho Social; • Diagnóstico Socioeconômico; • Educação Ambiental e cidadania; • Processo de Ligação Intradomiciliar; • Água – Uso X Desperdício; • Esgoto; • Estrutura tarifária conforme Decreto Municipal; • Mobilização, sinalização e Formas de evitar acidentes; 	

- **Envolvimento da Comunidade;**

Esta atividade terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra, esclarecendo sobre a implantação do Sistema de Esgoto, demonstrando passo a passo o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto, informando sobre o valor da tarifa após a implementação da obra em conformidade com a tabela de serviços de água e esgoto definida através de Decreto Municipal. Estas informações sobre o processo de ligação intradomiciliar com a rede coletora, como também os valores tarifários e entrega de folheto informativo, serão reforçados quando das visitas domiciliares e no Plantão Social.

Também será divulgado o resultado do Diagnostico obtido na pesquisa com as famílias beneficiárias, bem como a apresentação do Trabalho Social que será desenvolvido com as famílias da área de intervenção, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e especialmente as funções durante todo período de execução, descrevendo detalhadamente como se dará a execução com avaliações para mensurar a receptividade e efetividade das ações do TTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania. O envolvimento da comunidade é um dos principais focos do trabalho social, pois o comprometimento dos beneficiários é o resultado esperado sendo de suma importância para o sucesso da execução e a certeza que os objetivos de engajamento da comunidade propostos neste trabalho estarão sendo alcançados.

A reunião deverá ser dinâmica, sempre buscando esclarecer e repassar informações, além de dirimir as dúvidas, sobre o esgotamento sanitário.

A UEL acompanhará esta atividade e poderá repassar informações pertinente ao trabalho.

Haverá registro de ata, formulários de avaliação de satisfação, registro fotográfico, e lista de presença. Ao final será servido lanche e sorteio de garrafas squeezes, buscando prestigiar os beneficiários presentes, o qual será entregue mediante a assinatura no termo de recebimento de brindes.

Destacamos que concomitantemente a realização da reunião comunitária, realizaremos atividades com crianças. O tema a ser abordado nas pinturas, contos e atividades pedagógicas será o saneamento básico e a saúde.

Serão utilizados/apresentados os seguintes registros no relatório da atividade: termo de entrega de convite, lista de presença, síntese da apresentação e relatório fotográfico.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 05	
Atividade	08
Nome da Atividade	Plantão Social
Eixo	Informativo e Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro Santa Maria
Quantitativo	300 Famílias
Local	Residências do Bairro Santa Maria
Duração da Atividade	RT - 20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Execução da atividade: 10 horas em atendimento a comunidade. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social - 20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Execução da atividade: 10 horas em atendimento a comunidade. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiário -10 horas – Totalizando 40 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 2 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Execução da atividade: 5 horas em atendimento a comunidade. Sistematização/Relatório: 3 horas – auxiliar na análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	O plantão social tem como objetivo atender a comunidade com informações sobre andamento da obra, reclamações, sugestões, divulgar o trabalho social com informações sobre as atividades executadas, bem como informar acerca das próximas ações a serem realizadas e efetuar inscrições diversas, esclarecer e/ou dar encaminhamento às dúvidas apresentadas e manter a comunidade informada e mobilizada.
Indicadores	Atendimento a 300 famílias que buscarem atendimento;
Serviços Terceiros	Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia.
Metodologia:	

Este mês realizar-se-á o Plantão Social, com atendimento as famílias que buscarem informações, ou reclamações ou sugestões, divulgar o trabalho social com informações sobre as atividades executadas, bem como informar acerca das próximas ações a serem realizadas e efetuar inscrições diversas, esclarecer e/ou dar encaminhamento às dúvidas apresentadas e manter a comunidade informada e mobilizada. Este atendimento ocorrerá no CRAS e serão distribuídos folhetos informativos com esclarecimentos das ligações sanitárias da casa ao ponto de coleta. As reclamações serão encaminhadas para engenharia responsável pela obra e para a prefeitura.

O Plantão Social e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.

Ao final de cada plantão deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada plantão social, será utilizado o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em folheto próprio do Plantão e entregue um panfleto.

O plantão Social será realizado na terça e quinta feira no período vespertino e terá a duração de 05 (cinco) horas cada.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social

Mês 05	
Atividade	09
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro Santa Maria
Quantitativo	521 Famílias

Local	Residências do Bairro Santa Maria
Duração da Atividade	RT - 40 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 30 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social - 20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Biólogo – 20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiários – 20 horas – Totalizando 40 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 18 horas – visitas em domicílios. Sistematização/Relatório: 1 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 521 famílias;
Serviços de Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto.
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia: Este mês realizaremos as visitas no Bairro Santa Maria, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).	

As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.

A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que através da técnica da observação, verifique as instalações hidráulicas e sanitárias existente na casa dos moradores.

Na oportunidade, o técnico orientará sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final.

O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.

Conteúdo da Abordagem:

- Água – uso x desperdício;
- Como proceder a interligação na rede de esgoto;
- Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário;
- Estrutura tarifária.

Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso do beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 06	
Atividade	10
Nome da Atividade	Gincana Educativa sobre o Meio Ambiente
Eixo	Educação Ambiental
Público Alvo	As crianças da Escola
Quantitativo	200 crianças
Local	EMEB Emanuel Benedito de Arruda – Bairro Santa Maria
Acomodação	Cadeiras e mesas
Duração da Atividade	RT – 20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social – 15 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Desenvolvimento da atividade - 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Administrativo – Mensal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização/ organização do local, contato com moradores e organização de todos os materiais; ▪ Reunião com Lideranças: organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização; ▪ Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.

	<p>Biólogo– 15 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação dos materiais; ▪ Desenvolvimento da atividade - 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. <p>Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório</p>
	<p>4 Estagiário – 10 horas cada- Totalizando 40 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 2 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Desenvolvimento da atividade - 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 3 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	Sensibilizar/conscientizar os beneficiários e familiares sobre a importância de mudanças de comportamento no cotidiano das famílias, por meio de um processo dinâmico onde estejam pautadas as questões relacionadas ao esgotamento sanitário e saúde.
Mobilização	Os alunos da Escola/ Período vespertino
Indicadores	Participação dos alunos
Serviços Terceiros	Água, Lanches, Locação de equipamentos (som), Materiais para a oficina.
Acomodação	Cadeiras e Mesas
<p>Metodologia:</p> <p>Esta atividade será desenvolvida de forma lúdica, com a profissional – Biólogo, no período vespertino, com a participação dos alunos da rede pública municipal, e terá a seguinte metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será feita uma visita as salas envolvidas, uma semana antes, para divulgar a atividade e distribuir os materiais a serem usados. Com apoio da Biólogo e participação dos professores, os alunos poderão escolher temas para seus trabalhos e desenvolverem técnicas para apresentação. • A escolha das equipes será livre (contendo 3 participantes), haverá representantes da equipe social, com experiência no tema a ser desenvolvido; • Os temas serão: esgotamento sanitário, saúde e meio ambiente; • O trabalho a ser apresentado será livre podendo ser maquete que demonstre o processo de ligação e funcionamento da rede de esgoto, representação teatral, desenhos, discursivo, etc; • Será disponibilizado material para desenvolver o tema tais como: Papel cartão, placas de isopor, canetas, lápis de cor, cola, gliter, tnt, papel crepon, massa de modelar, entre outros materiais de suporte; 	

- Os trabalhos serão apresentados e terão como avaliadores, pessoas convidadas, sem vinculação familiar com os membros do grupo, num total de 3 pessoas;
- Participaram desta atividade alunos do 3º ao 9º ano, sendo esta atividade desenvolvida no período vespertino conforme acordado com a escola.
- Como incentivo a apresentação de trabalhos de qualidade, que possam servir de parâmetros e incentivos à população, haverá premiação aos 3 primeiros colocados a saber: 1º lugar Tablet, 2º lugar Jogos e 3º lugar estojo; Os jogos educativos restantes serão entregues a Direção da Escola mediante foto e termo de recebimento.
- Haverá lista de presença, termo de recebimento e avaliação, bem como registro fotográfico.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Administrativo	Nível médio, com experiência na área administrativa.
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 06

Mês 06	
Atividade	11
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro Santa Maria
Quantitativo	521 Famílias
Local	Residências do Bairro Santa Maria
Duração da Atividade	RT - 40 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas -preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 30 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório

	<p>Assistente Social – 30 horas - sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas -preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 23 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	<p>Biólogo – 30 horas -sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 23 horas – visitas em domicílios. <p>Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório</p>
	<p>4 Estagiários – 30 horas – Totalizando 120 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora - preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 28 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório:1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 521 famílias;
Serviços Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia.
<p>Metodologia:</p> <p>Este mês realizar-se-á as visitas no Bairro Santa Maria, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).</p> <p>As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.</p> <p>A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que através da técnica da observação, verifique as instalações hidráulicas e sanitárias existente na casa dos moradores.</p>	

Na oportunidade, o técnico orientará sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final.

Conteúdo da Abordagem:

O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.

- Água – uso x desperdício;
- Como proceder a interligação na rede de esgoto;
- Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário;
- Estrutura tarifária.

Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 07

Atividade	12
Nome da Atividade	Confecção de sabão de óleo usado
Eixo	Gestão Social da Intervenção e Geração de emprego e renda
Público Alvo	Bairro Santa Maria
Quantitativo	20 pessoas do bairro
Local	Residências do Bairro Santa Maria

Duração da Atividade	RT - 20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 8 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação; ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social - 15 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas – preparação e organização dos materiais; ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação; Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Administrativo – Mensal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização/ organização do local, contato com moradores e organização de todos os materiais; ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação; ▪ Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.
	Biólogo – 15 horas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação; ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
Objetivo	A atividade visa capacitar os beneficiários para utilizar o óleo usado transformando em sabão líquido e em barra, diminuindo os impactos ao meio ambiente e transformando em algo útil no dia dia.
Indicadores	70% dos inscritos;
Serviços Terceiros	Instrutoras;
Parcerias	
Metodologia:	<p>Este mês realizar-se-á a capacitação para confecção de sabão utilizando óleo usado, a capacitação ocorrerá na EMEB Emanuel Benedito De Arruda. Os beneficiários inscreverão na atividade anterior onde será solicitado que junte óleo de frituras e vasilhas reforçadas (amaciante e/ou água sanitária), para confecção e distribuição dos produtos elaborados. A capacitação será para 20 pessoas onde receberão sinopse do curso. A instrutora esclarecerá cada item seus perigos e cuidados bem como tempo de armazenamento. Em seguida juntamente com os alunos será feito o sabão em barra primeiramente, pois este precisa descansar para endurecer e posterior será elaborado o sabão líquido e ao final será dividido</p>

entre os participantes. Assim que o sabão em barra endurecer será cortado em pedaço e dividido entre os participantes. Todo o material será por conta da instrutora e haverá máscara para os alunos. Ao final da atividade haverá avaliação do curso.

A Oficina deverá ser realizada nos períodos matutino e vespertino, (8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h), contendo relatório, termo de recebimento do material, registro fotográfico e lista de presença, em ambos os períodos.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Administrativo	Nível médio, com experiência na área administrativa.
Biólogo	Biólogo

Mês 07

Atividade	13
Nome da Atividade	Reunião comunitária
Eixo	Mobilização, organização e fortalecimento social
Público Alvo	Moradores do Bairro Vitória Régia
Quantitativo	150 pessoas
Local	Escola
Acomodação	Cadeiras e mesas
Duração da Atividade	RT -20 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.

	<p>Assistente Social -20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. <p>Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório</p>
	<p>Biólogo– 10 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento: 5horas – preparação e elaboração do material; ▪ Reunião com os beneficiários: 3 horas - recepção, desenvolvimento da atividade; ▪ Relatório: 2 horas
	<p>Administrativo – Mensal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização/ organização do local, contato com moradores e organização de todos os materiais; ▪ Visitas Informativas: acompanhamento de desenvolvimento da atividade e apoio logístico; <p>Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.</p>
	<p>4 Estagiários – 10 horas – Totalizando 40 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com os Beneficiários: 3 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 2 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	<p>Terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra e divulgação do Diagnostico, apresentar o Programa e o Trabalho Social, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e suas funções ao logo de todo o processo de execução do PTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania.</p>
Mobilização	<p>Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.</p>
Indicadores	<p>Divulgação para 100% dos moradores; Participação na atividade de 75% pessoas almejadas;</p>
Serviços de Terceiros	<p>Água, Lanches, Locação de equipamentos (som).</p>

Acomodação	Cadeiras e Mesas
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
<p>Metodologia:</p> <p>A reunião comunitária constitui-se no espaço de discussão, troca de informações e esclarecimentos acerca da obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, bem como, estabelecer canais de comunicação entre os beneficiários. As reuniões comunitárias ocorrerão no bairro, em uma praça pública, na abrangência da comunidade, em local adequado, de modo que todos os convidados possam participar satisfatoriamente.</p> <p>A pauta da reunião será dividida em 2 momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspecto Social • Aspecto Técnico <p>Todos os temas serão abordados em cada reunião, para informar a população sobre o andamento das obras e ações do trabalho socioambiental.</p> <p>Conteúdo da reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa; • Trabalho Social; • Diagnóstico Socioeconômico; • Educação Ambiental e cidadania; • Processo de Ligação Intradomiciliar; • Água – Uso X Desperdício; • Esgoto; • Estrutura tarifária conforme Decreto Municipal; • Mobilização, sinalização e Formas de evitar acidentes; • Envolvimento da Comunidade; <p>Esta atividade terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra, esclarecendo sobre a implantação do Sistema de Esgoto, demonstrando passo a passo o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto, informando sobre o valor da tarifa após a implementação da obra em conformidade com a tabela de serviços de água e esgoto definida através de Decreto Municipal. Estas informações sobre o processo de ligação intradomiciliar com a rede coletora, como também os valores tarifários e entrega de folheto informativo, serão reforçados quando das visitas domiciliares e no Plantão Social.</p>	

Também será divulgado o resultado do Diagnostico obtido na pesquisa com as famílias beneficiárias, bem como a apresentação do Trabalho Social que será desenvolvido com as famílias da área de intervenção, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e especialmente as funções durante todo período de execução, descrevendo detalhadamente como se dará a execução com avaliações para mensurar a receptividade e efetividade das ações do TTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania. O envolvimento da comunidade é um dos principais focos do trabalho social, pois o comprometimento dos beneficiários é o resultado esperado sendo de suma importância para o sucesso da execução e a certeza que os objetivos de engajamento da comunidade propostos neste trabalho estarão sendo alcançados..

Serão utilizados/apresentados os seguintes registros no relatório da atividade: termo de entrega de convite, lista de presença, síntese da apresentação e relatório fotográfico.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Administrativo	Nível médio, com experiência na área administrativa.
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 08	
Atividade	14
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro
Quantitativo	266 Famílias
Local	Residências do Bairro Vitória Régia
Duração da Atividade	RT - 40 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 30 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório

	<p>Assistente Social - 20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório <p>Biólogo -20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório <p>4 Estagiários – 20 horas – Totalizando 80 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora - preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 18 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório:1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 266 famílias;
Serviços de Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia:	
<p>Este mês realizar-se-á as visitas no Bairro Vitória Regia, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).</p> <p>As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.</p> <p>A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que através da técnica da observação, verifique as instalações hidráulicas e sanitárias existente na casa dos moradores.</p>	

Na oportunidade, o técnico orientará sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final.

O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.

Conteúdo da Abordagem:

- Água – uso x desperdício;
- Como proceder a interligação na rede de esgoto;
- Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário;
- Estrutura tarifária.

Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso do beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 09

Atividade	15
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro

Quantitativo	31 Famílias
Local	Residências do Bairro São Jorge
Duração da Atividade	RT - 20 horas - <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 10 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social -15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 8 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Administrativo – Mensal <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, mobilização, contato com moradores e organização de todos os materiais; • Visitas Informativas: Acompanhamento das visitas e apoio em toda logística; • Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.
	Biólogo -15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. • Visitas sociais: 8 horas – visitas em domicílios. • Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiários – 10 horas – Totalizando 40 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora - preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 8 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 31 famílias;
Serviços Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia:	

As visitas serão realizadas no Bairro São Jorge, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).

As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.

A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que repassará as informações sobre o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto e ainda informar sobre o valor da tarifa que será cobrada após a implantação da rede de esgoto conforme a tabela de serviços.

O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.

Conteúdo da Abordagem:

- Água – uso x desperdício;
- Como proceder a interligação na rede de esgoto;
- Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário;
- Estrutura tarifária.

Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Administrativo	Nível médio, com experiência na área administrativa.
Biólogo	Biólogo

Estagiário	Cursando Serviço Social
------------	-------------------------

Mês 09	
Atividade	16
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro
Quantitativo	43 Famílias
Local	Residências do Bairro São José
Duração da Atividade	RT - 20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 10 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Assistente Social -15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 8 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Biólogo -15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas -preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 8 horas – visitas em domicílios. Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiários – 10 horas – Totalizando 40 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora - preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 8 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório:1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório

Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 43 famílias;
Serviços de Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
<p>Metodologia:</p> <p>As visitas serão realizadas no Bairro São José, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).</p> <p>As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.</p> <p>A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que repassará as informações sobre o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto e ainda informar sobre o valor da tarifa que será cobrada após a implantação da rede de esgoto conforme a tabela de serviços.</p> <p>O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.</p> <p>Conteúdo da Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água – uso x desperdício; • Como proceder a interligação na rede de esgoto; • Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário; • Estrutura tarifária. <p>Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.</p>	

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 10	
Atividade	17
Nome da Atividade	Reunião comunitária
Eixo	Mobilização, organização e fortalecimento social
Público Alvo	Moradores do Bairro Monte Castelo
Quantitativo	150 pessoas
Local	Escola / Igreja / Rua central do bairro
Acomodação	Cadeiras e mesas
Duração da Atividade	RT -20 horas – sendo distribuídas: ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com os Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Assistente Social -20 horas – sendo distribuídas: ▪ Planejamento/ mobilização: 9 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com os Lideranças: 5 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 6 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.

	<p>Biólogo -20 horas - sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 7 horas - preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 4 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	<p>4 Estagiários – 10 horas – Totalizando 40 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - sendo distribuídas preparação, contratação, organização, do local. ▪ Reunião com Lideranças: 3 horas - organização recepção, desenvolvimento da atividade, depois limpeza do local e reorganização. ▪ Sistematização/Relatório: 2 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	Terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra e divulgação do Diagnostico, apresentar o Programa e o Trabalho Social, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e suas funções ao logo de todo o processo de execução do PTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania.
Mobilização	Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.
Indicadores	Divulgação para 100% dos moradores; Participação na atividade de 75% pessoas almejadas;
Serviços de Terceiros	Água, Lanches, Locação de equipamentos (som).
Acomodação	Cadeiras e Mesas
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
Metodologia:	<p>A reunião comunitária constitui-se no espaço de discussão, troca de informações e esclarecimentos acerca da obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, bem como, estabelecer canais de comunicação entre os beneficiários.</p> <p>As reuniões comunitárias ocorrerão no bairro, em uma praça publica, na abrangência da comunidade, em local adequado, de modo que todos os convidados possam participar satisfatoriamente.</p>

A pauta da reunião será dividida em 2 momentos:

- Aspecto Social
- Aspecto Técnico

Todos os temas serão abordados em cada reunião, para informar a população sobre o andamento das obras e ações do trabalho socioambiental.

Conteúdo da reunião:

- Programa;
- Trabalho Social;
- Diagnóstico Socioeconômico;
- Educação Ambiental e cidadania;
- Processo de Ligação Intradomiciliar;
- Água – Uso X Desperdício;
- Esgoto;
- Estrutura tarifária conforme Decreto Municipal;
- Mobilização, sinalização e Formas de evitar acidentes;
- Envolvimento da Comunidade;

Esta atividade terá a finalidade de promover todo um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra, esclarecendo sobre a implantação do Sistema de Esgoto, demonstrando passo a passo o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto, informando sobre o valor da tarifa após a implementação da obra em conformidade com a tabela de serviços de água e esgoto definida através de Decreto Municipal. Estas informações sobre o processo de ligação intradomiciliar com a rede coletora, como também os valores tarifários e entrega de folheto informativo, serão reforçados quando das visitas domiciliares e no Plantão Social.

Também será divulgado o resultado do Diagnostico obtido na pesquisa com as famílias beneficiárias, bem como a apresentação do Trabalho Social que será desenvolvido com as famílias da área de intervenção, com suas metas, objetivos, cronograma, os atores sociais e especialmente as funções durante todo período de execução, descrevendo detalhadamente como se dará a execução com avaliações para mensurar a receptividade e efetividade das ações do TTS, envolvendo as questões ambientais emergentes, saúde, participação e cidadania. O envolvimento da comunidade é um dos principais focos do trabalho social, pois o comprometimento dos beneficiários é o resultado esperado sendo de suma importância para o sucesso da execução e a certeza que os objetivos de engajamento da comunidade propostos neste trabalho estarão sendo alcançados.

Serão utilizados/apresentados os seguintes registros no relatório da atividade: termo de entrega de convite, lista de presença, síntese da apresentação e relatório fotográfico.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 10

Atividade	18
Nome da Atividade	Confecção de sabão de óleo usado
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Bairro Monte Castelo
Quantitativo	20 pessoas do bairro
Local	Residências do Bairro Monte Castelo
Duração da Atividade	RT -20 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 8 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação; Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Assistente Social -15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação. Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Biólogo -15 horas – sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 8 horas – capacitação.

	Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
Objetivo	A atividade visa capacitar os beneficiários para utilizar o óleo usado transformando em sabão líquido e em barra, diminuindo os impactos ao meio ambiente e transformando em algo útil no dia a dia.
Indicadores	70% dos inscritos
Serviços de Terceiros	Instrutora, Fotocópias;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
<p>Metodologia:</p> <p>Este mês realizar-se-á a capacitação para confecção de sabão utilizando óleo usado, a capacitação ocorrerá na CMEI Manoel Antônio. Os beneficiários inscreverão na atividade anterior onde será solicitado que junte óleo de frituras e vasilhas reforçadas (amaciante e/ou água sanitária), para confecção e distribuição dos produtos elaborados. A capacitação será para 20 pessoas onde receberão sinopse do curso. A instrutora esclarecerá cada item seus perigos e cuidados bem como tempo de armazenamento. Em seguida juntamente com os alunos será feito o sabão em barra primeiramente, pois este precisa descansar para endurecer e posterior será elaborado o sabão líquido e ao final será dividido entre os participantes. Assim que o sabão em barra endurecer será cortado em pedaço e dividido entre os participantes. Todo o material será por conta da instrutora e haverá máscara para os alunos. Ao final da atividade haverá avaliação do curso.</p> <p>A Oficina deverá ser realizada nos períodos matutino e vespertino, (8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h), contendo relatório, termo de recebimento do material, registro fotográfico e lista de presença, em ambos os períodos.</p>	

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo

Mês 11

Atividade	19
Nome da Atividade	Visitas Informativas
Eixo	Gestão Social da Intervenção
Público Alvo	Moradores do Bairro
Quantitativo	419 Famílias
Local	Residências do Bairro Monte Castelo
Duração da Atividade	<p>RT - 40 horas -</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 5 horas - sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 30 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 5 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	<p>Assistente Social -20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	<p>Biólogo - 20 horas – sendo distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 3 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 13 horas – visitas em domicílios. <p>Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório</p>
	<p>Administrativo – Mensal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento, mobilização, contato com moradores e organização de todos os materiais; ▪ Visitas Informativas: Acompanhamento das visitas e apoio em toda logística; ▪ Sistematização/Relatório: Tabulação dos dados e sistematização dos materiais.
	<p>4 Estagiários – 20 horas – Totalizando 80 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 hora- sendo distribuídas preparação, e organização dos materiais. ▪ Visitas sociais: 18 horas – visitas em domicílios. ▪ Sistematização/Relatório:1 hora - análise dos dados e elaboração de relatório

Objetivo	As visitas informativas serão realizadas com o objetivo de informar sobre a importância da obra de esgotamento sanitário como benefício para a prevenção da saúde pública e preservação do meio ambiente, bem como, da valorização do imóvel e desenvolvimento da cidade.
Indicadores	Visita em 419 famílias;
Serviços de Terceiros	Locomoção (combustível); Panfleto;
Parcerias	Secretaria de Obras – equipe de engenharia
<p>Metodologia:</p> <p>As visitas serão realizadas no Bairro Monte Castelo, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas (as famílias que não haviam sido visitadas, e/ou as que ainda não tenham participado de algumas das atividades do PTS).</p> <p>As visitas domiciliares e demais ações previstas nesta metodologia serão executadas em consonância com o cronograma de obras, levando em consideração todos os obstáculos que poderão advir do andamento da obra física tais como: paralisações, reprogramações, instabilidade climática, entre outros. Levando-se em consideração a territorialidade e o perfil de cada trecho de obra.</p> <p>A visita informativa é um instrumento que potencializa a condição de conhecimento “in loco” do cotidiano dos moradores, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Este instrumento é fundamental para o técnico social, que repassará as informações sobre o processo de ligação do esgoto intradomiciliar com a rede coletora de esgoto e ainda informar sobre o valor da tarifa que será cobrada após a implantação da rede de esgoto conforme a tabela de serviços.</p> <p>O beneficiário que tiver interesse em visitar às obras, será acordado com o responsável da empresa executora, os dias e horários que tais visitas poderão ser realizadas.</p> <p>Conteúdo da Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água – uso x desperdício; • Como proceder a interligação na rede de esgoto; • Cuidados e conservação com o sistema de esgotamento sanitário; • Estrutura tarifária. <p>Ao final de cada visita deverá ser realizada avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado, o qual será tabulado e apresentado no relatório de acompanhamento de atividades.</p>	

A cada visita informativa, será utilizará o registro Fotográfico (exceto no caso em que o beneficiário não autorizar), assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto.

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Administrativo	Nível médio, com experiência na área administrativa.
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

Mês 12	
Atividade	20
Nome da Atividade	Relatório Final
Eixo	Acompanhamento
Público Alvo	Prefeitura
Quantitativo	Total
Duração da Atividade	RT – 15 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 4 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 7 horas – capacitação; Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório.
	Assistente Social -15 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 4 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 7 horas – capacitação; Sistematização/Relatório: 4 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	Biólogo - 5 horas - sendo distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento/ mobilização: 1 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Desenvolvimento: 3 horas – capacitação;

	Sistematização/Relatório: 1 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
	4 Estagiários – 5 horas cada – Totalizando 20 horas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento: 2 horas - preparação e organização dos materiais. ▪ Sistematização/Relatório: 3 horas - análise dos dados e elaboração de relatório
Objetivo	Avaliar e elaborar relatório final.
Indicadores	Projeto
Serviços Terceiros	Fotocópias
Metodologia:	
<p>Esta atividade consiste em avaliar e elaborar o relatório final das atividades desenvolvidas no projeto. Contará com a participação da equipe técnica juntamente com a equipe da prefeitura apresentando pontos positivos, negativos e as soluções encontradas para solucionar os pontos negativos, como também fazer um panorama geral de todas as atividades do PTS.</p> <p>Haverá lista de presença e ata, bem como registro fotográfico. Posterior será elaborado um relatório final e entregue.</p>	

Especificações dos Profissionais

Responsável Técnica	Formação em Serviço Social com pós – graduação
Assistente Social	Serviço Social
Biólogo	Biólogo
Estagiário	Cursando Serviço Social

15 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES POR EIXO x VALORES

MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
01	Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	01 - Reunião com as lideranças dos Bairros	R\$ 13.360,25
		Mobilização com os presidentes dos Bairros: Santa Maria, Costa Verde, Vitória Régia, Primavera (Monte Castelo), São José e São Jorge, através entrega de Convites, com protocolo para cada líder e contato via telefone;	
		Reunião: Apresentar e divulgar o projeto social, junto as lideranças dos bairros que ocorrerem as intervenções; Apresentação do Mapeamento e do Projeto Social;	
		Momento de Sugestões;	
		Entrega do Cronograma de Atividades;	
		A UEL estará presente e fará repasse de informações;	
		Assinatura da Ata, lista de presença e avaliação da Atividade.	
		Será servido Lanche	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
Mobilização: Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.			
Promover um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra; Reunião dividida em dois momentos: social e técnico			
A UEL estará presente e fará repasse de informações;			

		Assinatura da Ata, lista de presença e avaliação da Atividade.	
		Será servido lanche.	
		Atividades recreativas com crianças e adolescentes, sendo o tema abordado com pinturas, contos, e atividades pedagógicas.	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
02	Informativo e Gestão Social da Intervenção	03 - Plantão Social Bairro Costa Verde	R\$ 10.609,28
		Atender a comunidade com informações sobre andamento da obra, reclamações e sugestões;	
		Entrega de folhetos informativos com esclarecimentos das ligações sanitárias da casa ao ponto de coleta;	
		Avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado em cada atendimento do Plantão;	
		Assinatura em folheto próprio do Plantão	
		Encaminhamento de demandas	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
	Gestão Social da Intervenção	04 - Visitas Informativas Costa Verde	R\$ 15.804,40
		Visitas no Bairro Costa Verde, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	
		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
		Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
	MÊS	EIXO	ATIVIDADE
03	Educação Ambiental	05 - Gincana Educativa sobre o Meio Ambiente Bairro Costa Verde	
		Mobilização na escola: visita as salas envolvidas, uma semana antes, para divulgar a atividade e distribuir os materiais a serem usados.	
		Os temas a discorrer são esgotamento sanitário, saúde e meio ambiente;	

		O trabalho a ser apresentado será livre podendo ser maquete, representação teatral, desenhos, discursivo;	R\$ 17.800,17
		Entrega de Premiação: 1º lugar Tablet, 2º lugar Jogos e 3º lugar brindes variados (estojos, etc);	
		Assinatura da lista de presença, termo de recebimento e avaliação;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
04	Gestão Social da Intervenção	06 - Visitas Informativas Bairro Costa Verde	R\$ 17.137,91
		Visitas no Bairro Costa Verde, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	
		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
		Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
	Gestão Social da Intervenção	07 – Reunião Comunitária – Bairro Santa Maria	R\$ 17.009,51
		Mobilização: Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.	
		Promover um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra;	
		Reunião dividida em dois momentos: social e técnico	
		A UEL estará presente e fará repasse de informações;	
		Assinatura da Ata, lista de presença e avaliação da Atividade.	
		Será servido lanche e sorteio de garrafas squeezes	
		Atividades recreativas com crianças e adolescentes, sendo o tema abordado com pinturas, contos, e atividades pedagógicas.	
Sistematização de documentos e elaboração de relatório.			
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
05		08 - Plantão Social Bairro Santa Maria	

05	Informativo e Gestão Social da Intervenção	Atender a comunidade com informações sobre andamento da obra, reclamações e sugestões;	R\$ 10.609,28
		Entrega de folhetos informativos com esclarecimentos das ligações sanitárias da casa ao ponto de coleta;	
		Avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado em cada atendimento do Plantão;	
		Assinatura em folheto próprio do Plantão	
		Encaminhamento de demandas	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
	Gestão Social da Intervenção	09 - Visitas Informativas Bairro Santa Maria	R\$ 16.501,08
		Visitas no Bairro Santa Maria, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	
		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
		Aplicação avaliação quantitativa/qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
06	Educação Ambiental	10 - Gincana Educativa sobre o Meio Ambiente Sta Maria	R\$ 17.925,71
		Mobilização na escola: visita as salas envolvidas, uma semana antes, para divulgar a atividade e distribuir os materiais a serem usados.	
		Os temas a discorrer são esgotamento sanitário, saúde e meio ambiente;	
		O trabalho a ser apresentado será livre podendo ser maquete, representação teatral, desenhos, discursivo;	
		Entrega de Premiação: 1º lugar Tablet, 2º lugar Jogos e 3º lugar brindes variados (canetas, estojos, etc);	
		Assinatura da lista de presença, termo de recebimento e avaliação;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
	Gestão Social da Intervenção	11 - Visitas Informativas Santa Maria	
		Visitas no Bairro Santa Maria, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	

		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	R\$ 19.711,88
		Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
07	Desenvolvimento Socioeconômico	12 – Capacitação de sabão usando óleo usado – Santa Maria	R\$ 10.720,28
		Inscrição desta atividade ocorrerá na atividade anterior	
		A atividade visa capacitar os beneficiários para utilizar o óleo usado transformando em sabão líquido e em barra, diminuindo os impactos ao meio ambiente e transformando em algo útil no dia a dia.	
		Assinatura da lista de presença e avaliação da Atividade.	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório	
	Mobilização, organização e fortalecimento social	13 - Reunião comunitária Bairro Vitória Régia	R\$ 19.029,89
		Mobilização: Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.	
		Promover um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra;	
		Reunião dividida em dois momentos: social e técnico	
		A UEL estará presente e fará repasse de informações;	
Assinatura da Ata, lista de presença e avaliação da Atividade.			
Será servido lanche e sorteio de garrafas squeezes			
Atividades recreativas com crianças e adolescentes, sendo o tema abordado com pinturas, contos, e atividades pedagógicas.			
Sistematização de documentos e elaboração de relatório			
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE

08	Gestão Social da Intervenção	14 - Visitas Informativas Vitoria Régia	R\$ 15.582,18
		Visitas no Bairro Vitória Régia, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	
		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
	Gestão Social da Intervenção	Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
09	Gestão Social da Intervenção	15 - Visitas Informativas Bairro São Jorge	R\$ 11.107,01
		Visitas no Bairro São José, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	
		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
		Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
	Gestão Social da Intervenção	16 - Visitas Informativas Bairro São José	R\$ 9.315,19
		Visitas no Bairro São José, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	
		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
		Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	

MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
10	Mobilização, organização e fortalecimento social	17 - Reunião comunitária Bairro Monte Castelo	R\$ 19.871,58
		Mobilização: Será realizada através da entrega de Convites, com protocolo, divulgação através do carro de som.	
		Promover um processo de discussão, com a disseminação de informação e orientação a respeito da obra; Reunião dividida em dois momentos: social e técnico	
		A UEL estará presente e fará repasse de informações;	
		Assinatura da Ata, lista de presença e avaliação da Atividade.	
		Será servido lanche e sorteio de garrafas squeezes	
		Atividades recreativas com crianças e adolescentes, sendo o tema abordado com pinturas, contos, e atividades pedagógicas.	
	Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	R\$ 8.901,75	
	18 – Capacitação de sabão usando óleo usado – Monte Castelo		
	Inscrição desta atividade ocorrerá na atividade anterior		
	A atividade visa capacitar os beneficiários para utilizar o óleo usado transformando em sabão líquido e em barra, diminuindo os impactos ao meio ambiente e transformando em algo útil no dia a dia.		
	Assinatura da lista de presença e avaliação da Atividade.		
	Sistematização de documentos e elaboração de relatório		
	MÊS	EIXO	ATIVIDADE
	Gestão Social da Intervenção	19 - Visitas Informativas Monte Castelo	R\$ 17.921,45
		Visitas no Bairro Monte Castelo, nas residências das famílias, que estarão sendo beneficiadas com as intervenções físicas;	

11		Orientação sobre o funcionamento do sistema de esgoto e da correta interligação a rede coletora e tratamento final;	
		Aplicação da avaliação quantitativa e qualitativa, com formulário estruturado;	
		Assinatura em lista de presença específica e entregue um panfleto;	
		Sistematização de documentos e elaboração de relatório.	
MÊS	EIXO	ATIVIDADE	CUSTO DA ATIVIDADE
12	Acompanhamento	20 - Relatório Final	R\$ 7.942,54
		Com a participação da equipe técnica e da prefeitura será realizado o relatório, apontando pontos positivos, negativos e soluções	
		Lista de presença e registro em Ata	
		Entrega do Relatório Final	

REFERENCIAS BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT.
- BRASIL. Instrução Normativa, nº 14, de 10 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Minha Casa, Minha
- CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Minha casa minha vida. (Cartilha). Brasília, 2009.
- Lei 11.445/2007 – Lei Nacional de Saneamento Básico.
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. Programa Minha casa minha vida. (Conferências). Brasília, 2012.
- Vida – Entidades – PMCMV-E. 2013.
- BRASIL. Portaria n.º 21, de 22 de janeiro de 2014. Aprova o Manual de Instruções do Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades.

- <http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/aguas-no-brasil/saiba-quem-regula/saneamento>
- <http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/04/LENE.docx>
- <http://www.caixa.gov.br/poder-publico/programas-uniao/meio-ambiente-saneamento/saneamento-para-todos/Paginas/default.aspx>

Várzea Grande-MT, 27 de agosto de 2019

Letícia de A. M. Albuquerque
Resp. Técnica pela Elaboração

Anexos

Anexo I – Modelo Pesquisa Socioeconômico;

Anexo II - Formulário LENE;

Anexo III – Minutas de Parcerias

- **Secretaria Municipal de Assistência Social;**
- **Secretaria Municipal de Saúde;**
- **Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável;**
- **Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.**

ANEXO I – MODELO PESQUISA SOCIOECONOMICO

MAPEAMENTO SOCIOAMBIENTAL

TERMO DE CONSENTIMENTO

Você irá participar de uma pesquisa de **Mapeamento Socioambiental**, que terá a duração entre 10 minutos. Suas respostas são completamente confidenciais e anônimas.

_____ Assinatura

IDENTIFICAÇÃO DO DOMICILIO

1.1 Nome:
1.2 Endereço:
1.3 Chefe de família: () homem () Mulher
1.4 Número de Moradores por faixa etária: () 0 a 12 anos () 13 a 18 anos () 19 a 30 anos () 31 a 60 anos () acima de 60 anos
1.5 Quantas pessoas estão trabalhando formalmente na sua família?
1.6 Quantas pessoas estão trabalhando informalmente na sua família?
1.7 Renda familiar: () até 01 Salário Mínimo (880,00) () 01 a 03 Sal. Mínimos (880,00 a 2.640) () 03 a 06 Salários Mínimos (2.640 a 5.280) () 06 acima (acima de 5.280)
1.8 Grau de Escolaridade do chefe de família () Fundamental Incompleto () Fundamental Completo () Médio Incompleto () Médio Completo () Superior Incompleto () Superior Completo () Pós Graduação

CARACTERÍSTICAS DO DOMICILIO

2.1 Tipos do Domicílio: () Casa () Comércio () Comércio e Casa () Apart. () Alojamento
2.2 O Atual domicílio é: () Próprio Já Pago () Alugado () Próprio, Ainda Pagando () Cedido () Outros:.....
2.3 A casa esta localizada em/ próximo a alguma destas áreas de riscos? () Área Industrial () Estrada de grande circulação de veículos () Encosta ou Área sujeita a deslizamento () Próximo de Lixão ou depósito de Lixo () Rio, Bacia ou Lago () Passagem de Fios de Alta Tensão
2.4 Qual o Material da Residência? () Tijolo com Reboco () Madeira apropriada para a construção () Tijolo sem reboco () Madeira Aproveitamento () Placas de Concreto () Lona ou Plástico
2.5 Quantos cômodos possui o domicílio? (Incluir banheiro, cozinha, desconsiderar varanda aberta e corredores)
2.6 Quantos banheiros a residência possui?
2.7 De que forma é feita o escoador deste banheiro? () Rede coletora de esgoto ou pluvial () Fossa Séptica () Fossa Rudimentar () Vala () Outros:.....
2.8 O Lixo deste domicílio? () Coletado diretamente por serviço de Limpeza () Jogado no Terreno Baldio () Colocado em Caçamba de serviço de limpeza () Jogado em Rio () Queimado ou Aterrado () Tem outro destino:..... () Jogado no quintal
2.9 Qual a periodicidade da Coleta de Lixo? () 2X () 3X () Diário () Nenhuma
2.10 Quais os principais problemas causados pelo lixo no residencial e entorno? () poluição do ar/mal cheiro

Educação Ambiental Tarifa Social Reciclagem

3.14 Qual local prefere para realização das atividades

Rua Praça Escola Centro Comunitário Posto de Saúde

3.15 Informe quais utensílios há na residência

Reservatório Elevado Reservatório semi-elevado Poço Raso Cisterna Conjunto sanitário
 Pia de Cozinha Tanque de Lavar roupas Filtro de água com vela Lixeira na frente das casas

Pesquisador	
-------------	--

INFORMAÇÕES DO DOMICÍLIO

Numero: Preencher com a numeração da casa para ordenar lista de beneficiários

Nome do Beneficiário: Preencher com nome do responsável pelo domicílio a ser beneficiado

Endereço: Preencher com nome da rua (travessa, logradouro, etc) e número do domicílio beneficiado

Coordenadas Geográficas: Preencher com as coordenadas geográficas em UTM, obtidas com auxílio de equipamento GPS, do domicílio beneficiado

Numero de habitantes: Preencher com a quantidade de moradores do domicílio beneficiado

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES NECESSÁRIAS

Esta tabela representa os itens de melhorias sanitárias que podem ser solicitados para benefício de cada domicílio. Deve ser preenchida com os itens necessários para melhoria das condições do saneamento domiciliar.

Ligação Domiciliar de água: Instalação que liga o domicílio à rede de distribuição de água. Preencher quando houver sistema de abastecimento de água com a rede passando próximo à residência;

Poço raso (cacimba ou poço amazonas): Poço escavado ou perfurado no solo, para aproveitamento do lençol freático, com profundidades de até 20 metros, revestido, tampado e equipado com bomba elétrica ou manual. Preencher quando há disponibilidade de lençol freático;

Cisterna: Reservatórios que armazenam a água de chuva coletada dos telhados das casas por meio de calhas. Quando a disponibilidade de água potável na localidade for restrita, esta tecnologia pode atender aos usos essenciais de uma família;

Reservatório Elevado: Recipiente destinado ao armazenamento de água no domicílio, podendo ser de fibra de vidro, polietileno, pré-fabricado de cimento armado ou alvenaria, exceto de material com amianto. Preencher quando é possível elevar a água até 3,0 metros de altura;

Reservatório Semi Elevado: reservatório instalado a uma altura de 1,20 m, recomendado para locais que não é possível elevar a água até um reservatório elevado.

Conjunto Sanitário: É um espaço físico dotado de vaso sanitário, lavatório e chuveiro. O conjunto sanitário deverá ser construído preferencialmente integrado ao domicílio.

Pia de Cozinha: Utensílio doméstico destinado a lavagem de louça, vasilhas e alimentos com destinação adequada para as águas servidas;

Tanque de Lavar Roupas: Utensílio doméstico destinado a lavagem de roupa e outros objetos, com destinação adequada para as águas servidas;

Filtro Doméstico: Utensílio doméstico dotado de vela e torneira, destinado a filtrar água para consumo humano (beber), devendo ser instalado na parte interna do domicílio;

Tanque Séptico/Filtro Biológico: É um sistema que trata os efluentes gerados no domicílio sendo composto por duas unidades, um Tanque séptico seguido de um Filtro Biológico. O **Tanque Séptico** realiza um primeiro tratamento dos efluentes. O **Filtro Biológico** tem a função de complementar o tratamento do efluente que sai do Tanque Séptico melhorando a sua qualidade.

Ambos podem ser construídos em alvenaria, ou outro sistema construtivo impermeável, sendo que, as dimensões deverão ser definidas no projeto técnico.

Sumidouro: Poço escavado no solo, destinado à disposição final do efluente pós-tratado no tanque séptico/filtro biológico, Indicado para áreas com solo de boa absorção e lençol freático com profundidade mínima de 3,00 mts;

Vala de Infiltração: valas escavadas no solo, próximo à superfície, não impermeabilizada, destinada à disposição final do efluente tratado em Tanque Séptico/filtro biológico, sob o solo, sem o contato com as pessoas e animais. Recomendadas para locais onde o lençol freático é próximo a superfície. Em locais que o solo é pouco permeável e o lençol freático é muito raso utiliza-se as **Valas de Filtração**;

Sistema de Reuso: sistemas construídos para o aproveitamento das águas servidas pós-tratadas no Tanque Séptico/filtro biológico ou na "Fossa Verde", na irrigação de pomares nos quintais por meio de tubulação sob o solo, sem contato humano ou de animais. Indicado quando a tecnologia adotada for viável tecnicamente e houver o entendimento por parte do beneficiado, quanto ao uso e manutenção do sistema.

Ligação domiciliar e esgoto: Indicado para as localidades que disponham de rede coletora de esgoto próximo ao domicílio e o esgoto coletado for destinado à estação de tratamento de esgoto – ETE.

Recipiente para Armazenamento de Resíduos Sólidos: recipiente instalado na frente da residência, destinado à disposição temporária do resíduo sólido produzido no domicílio até que seja recolhido pelo veículo de coleta do município

ANEXO III – MODELO DE MINUTA DAS PARCERIAS

TERMO DE PARCERIA

A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e a Empresa executora (...), resolvem celebrar o presente termo de parceria conforme as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente TERMO DE PARCERIA, que entre si celebram a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e a Empresa Executora (...) que se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes, tem por objeto a prestação de apoio a Equipe Social executora de desenvolvimento do Projeto Social, na execução de atividades do Projeto de Trabalho Social - PTS.

CLÁUSULA SEGUNDA - COMPROMISSO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, se compromete a apoiar, quando solicitada, o desenvolvimento de alguma atividade junto às comunidades envolvidas no projeto e a fornecer materiais educativos para serem distribuídos quando da realização de atividades socioeducativas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

A presente cooperação não envolve a transferência de recursos financeiros, não gerando qualquer encargo entre as partes, inclusive o de indenizar, caso as ações previstas não sejam realizadas.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo terá vigência da data de sua assinatura até a conclusão das atividades do Projeto de Trabalho Social que será implementado no período de 2019 até 2020, podendo ser alterado ou rescindido, em qualquer tempo, mediante comunicação por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO

O presente termo poderá ser rescindido por qualquer das partes, desde que haja comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Fica eleito o Foro da cidade de Várzea Grande-MT, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

E por estarem de pleno acordo e ajustados, firmam as partes por seus representantes legais, este Termo de Parceria em 2 (duas) vias de igual teor, na presença das testemunhas que igualmente firmam o presente.

Várzea Grande - MT, ___ de _____ de 20xx.

Ana Cristina Vieira
Secretária

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,

Testemunhas:

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

TERMO DE PARCERIA

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE e a empresa executora (...), resolvem celebrar o presente termo de parceria conforme as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente TERMO DE PARCERIA, que entre si celebram a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE e a Empresa Executora (...) que se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes, tem por objeto a prestação de apoio a Equipe Social executora de desenvolvimento do Projeto Social, na execução de atividades do Projeto de Trabalho Social - PTS.

CLÁUSULA SEGUNDA - COMPROMISSO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, se compromete a apoiar, quando solicitada, o desenvolvimento de alguma atividade junto às comunidades envolvidas no projeto e a fornecer materiais educativos para serem distribuídos quando da realização de atividades socioeducativas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

A presente cooperação não envolve a transferência de recursos financeiros, não gerando qualquer encargo entre as partes, inclusive o de indenizar, caso as ações previstas não sejam realizadas.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo terá vigência da data de sua assinatura até a conclusão das atividades do Projeto de Trabalho Social que será implementado no período de 2019 até 2020, podendo ser alterado ou rescindido, em qualquer tempo, mediante comunicação por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO

O presente termo poderá ser rescindido por qualquer das partes, desde que haja comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Fica eleito o Foro da cidade de Várzea Grande-MT, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

E por estarem de pleno acordo e ajustados, firmam as partes por seus representantes legais, este Termo de Parceria em 2 (duas) vias de igual teor, na presença das testemunhas que igualmente firmam o presente.

Várzea Grande - MT, ___ de _____ de 20xx.

Gonçalo Aparecido de Barros
Secretário
SECRETARIA DE SAÚDE

Testemunhas:

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

TERMO DE PARCERIA

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL e a Empresa executora (...), resolvem celebrar o presente termo de parceria conforme as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente TERMO DE PARCERIA, que entre si celebram a SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL e Empresa executora, que se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes, tem por objeto a prestação de apoio a Equipe Social executora de desenvolvimento do Projeto Social, na execução de atividades do Projeto de Trabalho Social - PTS.

CLÁUSULA SEGUNDA - COMPROMISSO

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL, se compromete a apoiar, quando solicitada, o desenvolvimento de alguma atividade junto às comunidades envolvidas no projeto e a fornecer materiais educativos para serem distribuídos quando da realização de atividades socioeducativas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

A presente cooperação não envolve a transferência de recursos financeiros, não gerando qualquer encargo entre as partes, inclusive o de indenizar, caso as ações previstas não sejam realizadas.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo terá vigência da data de sua assinatura até a conclusão das atividades do Projeto de Trabalho Social que será implementado no período de 2019 até 2020, podendo ser alterado ou rescindido, em qualquer tempo, mediante comunicação por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO

O presente termo poderá ser rescindido por qualquer das partes, desde que haja comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Fica eleito o Foro da cidade de Várzea Grande-MT, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

E por estarem de pleno acordo e ajustados, firmam as partes por seus representantes legais, este Termo de Parceria em 2 (duas) vias de igual teor, na presença das testemunhas que igualmente firmam o presente.

Várzea Grande - MT, ___ de _____ de 20xx.

Jean Lucas Teixeira de Carvalho
Secretário
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL

Testemunhas:

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

TERMO DE PARCERIA

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER e empresa executora (...), resolvem celebrar o presente termo de parceria conforme as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente TERMO DE PARCERIA, que entre si celebram a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER e a empresa executora que se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes, tem por objeto a prestação de apoio a Equipe Social executora de desenvolvimento do Projeto Social, na execução de atividades do Projeto de Trabalho Social - PTS.

CLÁUSULA SEGUNDA - COMPROMISSO

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER, se compromete a apoiar, quando solicitada, o desenvolvimento de alguma atividade junto às comunidades envolvidas no projeto e a fornecer materiais educativos para serem distribuídos quando da realização de atividades socioeducativas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

A presente cooperação não envolve a transferência de recursos financeiros, não gerando qualquer encargo entre as partes, inclusive o de indenizar, caso as ações previstas não sejam realizadas.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo terá vigência da data de sua assinatura até a conclusão das atividades do Projeto de Trabalho Social que será implementado no período de 2019 até 2020, podendo ser alterado ou rescindido, em qualquer tempo, mediante comunicação por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO

O presente termo poderá ser rescindido por qualquer das partes, desde que haja comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Fica eleito o Foro da cidade de Várzea Grande-MT, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento.

E por estarem de pleno acordo e ajustados, firmam as partes por seus representantes legais, este Termo de Parceria em 2 (duas) vias de igual teor, na presença das testemunhas que igualmente firmam o presente.

Várzea Grande - MT, __ de _____ de 20xx.

Silvio Fidelis
Secretário
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Testemunhas:

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____